

MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO PARA APRENDIZAGENS

Ciclo de Alfabetização

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

2023

1º Bimestre

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE EDUCADORES

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA ..... **pág 01**

Planejamento1: Aprendendo com cantigas - 1º ano ..... pág 01

Planejamento 2: Trabalhando com Parlenda - 2º ano ..... pág 08

ARTE ..... **pág 16**

Planejamento 1: Brinquedos e Brincadeiras - 1º ano ..... pág 16

Planejamento 2: Brinquedos e Brincadeiras - 2º ano ..... pág 19

Planejamento 3: As brincadeiras nas artes plásticas - 1º ano ..... pág 22

Planejamento 4: As brincadeiras nas Artes Plásticas - 2º ano ..... pág 24

EDUCAÇÃO FÍSICA ..... **pág 26**

Planejamento 1: Brincadeiras e jogos da cultura popular - 1º ano ..... pág 27

Planejamento 1: Brincadeiras e jogos da cultura popular - 2º ano ..... pág 31

MATEMÁTICA ..... **pág 36**

Planejamento 1: Contando quantidade de coleções diferentes - 1º ano ..... pág 36

Planejamento 1: Contando quantidade de coleções diferentes - 2º ano ..... pág 40

Planejamento 2: Formas geométricas - 1º ano ..... pág 42

Planejamento 2: Formas geométricas - 2º ano ..... pág 45

CIÊNCIAS ..... **pág 49**

Planejamento 1: De que são feitos os materiais? - 1º ano ..... pág 50

Planejamento 2: De que material são feitos os objetos? - 2º ano ..... pág 54

GEOGRAFIA ..... **pág 62**

Planejamento 1: Lugares de vivência do dia a dia e suas características - 1º ano ..... pág 62

Planejamento 2: Costumes e tradições locais - 2º ano ..... pág 65

HISTÓRIA ..... **pág 70**

Planejamento 1: Eu, minha família, minha escola e minha comunidade - 1º ano ..... pág 70

Planejamento 2: Como era a escola no passado e como está no presente? presente? - 2º ano ..... pág 78

ENSINO RELIGIOSO ..... **pág 87**

Planejamento 1: O eu, o outro e o nós - 1º ano ..... pág 87

Planejamento 2: O eu, o outro e o nós - 2º ano ..... pág 94

MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO PARA APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVA

ANO DE ESCOLARIDADE	REFERÊNCIA	ANO LETIVO
Ciclo de Alfabetização	*Ensino Fundamental*	*2023*

COMPONENTE CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO
Língua Portuguesa	*Linguagens*

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	
Oralidade - Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Análise linguística/ semiótica (alfabetização) Escrita (compartilhada e autônoma).	
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:	**HABILIDADE(S):**
Características da conversação espontânea. Protocolos de leitura. Segmentação de palavras. Conhecimento do alfabeto do português do Brasil. Forma de composição do texto Construção do sistema alfabético e da ortografia. Escuta atenta.	(EF15LP11X) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala (momentos da fala), selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. (EF01LP01X) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página e com espaço entre as palavras, obedecem. (EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco. (EF01LP10A) Nomear as letras do alfabeto (EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras
Forma de composição do texto. Construção do sistema alfabético. Convenções da escrita. Compreensão em leitura. Construção do sistema alfabético e da ortografia. Construção do sistema alfabético. Convenções da escrita.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. (EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. (EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canções, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras. (EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

PLANEJAMENTO 1º ANO

TEMA DE ESTUDO: Aprendendo com cantigas

DURAÇÃO: 2 aulas

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

As cantigas populares fazem parte do patrimônio cultural da humanidade. De forma geral, são músicas associadas ao folclore. Ou seja, às tradições, costumes e até lendas de um povo. Por isso, costumam ser cantadas em momentos de roda ou cirandas. E não são exclusivas de uma ou outra cultura: as cantigas estão presentes em diversos países e comunidades tradicionais ao redor do mundo.

Assim, as cantigas populares são como histórias cantadas, que praticamente todo mundo conhece por tê-las aprendido em algum momento da vida. Ouvir um simples trecho costuma ser o suficiente para resgatar memórias significativas das infâncias. Tais músicas fazem parte do folclore brasileiro. Além de ser uma letra simples de memorizar, apresenta rimas, repetições e trocadilhos, fazendo desta uma brincadeira. O brincar é uma especificidade da criança, por meio da brincadeira ensino e aprendizagens tornam-se mais significativos.

É de grande importância que os estudantes tenham a oportunidade de participar de práticas de leitura com textos que já memorizaram, como esses tipos de gêneros textuais e tantos outros, pois a linguagem é simples e atraente e se familiariza com o discurso da criança, promovendo, assim, o desenvolvimento da oralidade e avanços no processo de apropriação da leitura e escrita.

B) DESENVOLVIMENTO:

AULA 1

Informe que a aula de hoje será sobre o gênero textual cantiga, por meio delas é possível interagir com a cultura local, brincar, desenvolver a audição, ritmo, movimentos, equilíbrio, linguagem oral, memória, entre outros aspectos. Elas fazem parte do folclore brasileiro. Hoje em dia podemos dizer que não estão presentes na realidade infantil como acontecia antigamente. Alguns fatores definem esta ausência, entre eles podemos citar o acúmulo de horas de trabalho para subsistência das famílias sobrando menor tempo para se dedicarem pessoalmente aos cuidados e educação dos filhos, o uso exagerado das tecnologias, distanciando as crianças da interação com seus pares, entre outros.

As cantigas geralmente aparecem em todos os lugares, prioritariamente, nos momentos de lazer e de entretenimento das crianças com menor idade. Organizadas num consistente planejamento, elas podem oferecer um apoio qualificado ao trabalho didático pedagógico nas escolas, sobretudo no atendimento infantil, visando à garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Inicie a aula apresentando a imagem abaixo em um cartaz ou projetada numa tela digital.

Pergunte às crianças se esta imagem as remete a alguma cantiga, qual?

Imagem 1



Fonte:https://br.freepik.com/vetores-gratis/bela-casa_4979878.htm#query=casa&position=9&from_view=search>.

Conduza a conversa para que concluam pela cantiga - A Casa. Cante a cantiga solicitando que os estudantes acompanhem com você. Repita a cantiga usando estratégias diferenciadas (marcando seu ritmo com palmas, movimentando partes do corpo) por duas (2) ou três (3) vezes e certifique-se de que todas as crianças se envolveram com essa atividade.

Em seguida, apresente o texto da cantiga, em letra caixa alta, numa folha individual e impressa ou por meio do cartaz ou projetor de imagens.

Leia o texto (aponte o dedo ou uma régua nas palavras seguindo a leitura) mostrando a direção da escrita.

A CASA

Vinícius de Moraes

ERA UMA CASA
MUITO ENGRAÇADA
NÃO TINHA TETO
NÃO TINHA NADA.

NINGUÉM PODIA
ENTRAR NELA NÃO
PORQUE NA CASA
NÃO TINHA CHÃO.

NINGUÉM PODIA
DORMIR NA REDE
PORQUE NA CASA
NÃO TINHA PAREDE.

NINGUÉM PODIA
FAZER PIPI
PORQUE PENICO
NÃO TINHA ALI.

MAS ERA FEITA
COM MUITO ESMERO
NA RUA DOS BOBOS
NÚMERO ZERO.

Domínio Público

Proponha uma discussão coletiva, pergunte sobre a cantiga:
Ao ouvir o texto, o que vocês sentiram?

- Por que a casa é engraçada?
- Qual o motivo que ninguém podia entrar nela?
- Por que ninguém podia dormir na rede?
- E por que não se podia fazer pipi?
- Qual o endereço dessa casa?
- Você acha que esta casa existe?

Peça-os que observem que o texto possui palavras e que as palavras são formadas por letras e que cada palavra vem separada por espaços entre elas (mostre).

Busque no texto algumas palavras e peça que os estudantes digam o nome das letras.

Peça que observem as palavras abaixo selecionadas e pergunte o que elas têm em comum:

ERA	ENGRAÇADA	ENTRAR	ESMERO

Informe-os que apesar de todas as palavras começarem com a letra "E", elas possuem sons diferentes e conduza o grupo para compreensão desta característica sonora das palavras.

Repita cada palavra e peça que batam palmas para aquelas que têm sons iniciais semelhantes. Volte ao texto e circule-as.

Mostre, localizando no texto, que as palavras podem ter:

Número de letra	Palavra
1. uma	A
2. duas	NA
3. três	ERA
4. quatro	CASA
…mais letras	ENGRAÇADA

Sinalize que há no texto palavras repetidas, localize-as e aponte-as, com ajuda dos educandos.

AULA 2

Diga que, há palavras que combinam, ou seja, rimam, elas terminam com o mesmo som final.

Sugira que leiam ou cantem a música mais uma vez e quando ouvirem a rima batam uma palma.

Em seguida questione-os e ouça atentamente as suas respostas:

- ENGRAÇADA rima com? (NADA)
- NÃO rima com? (CHÃO)
- REDE rima com? (PAREDE)
- PIPI rima com? (ALI)
- ESMERO rima com? (ZERO)

Repita novamente a leitura da cantiga e solicite-os: bater o pé, levantar o braço, girar ao ouvirem as palavras que rimam.

Em seguida, volte ao texto e grife as palavras que rimam salientando que as rimas são verificadas pelo som e não necessariamente pela escrita; por exemplo:

PI**PI** - **ALI** **OSSO** - PES**COÇO** RIA**CHO** – BAI**XO**

Vem aí, adivinha?!

Para encerrar este momento, lance à turma um desafio a fim de instigar o pensamento infantil e trazer diversão para as crianças. Ele pode ser respondido imediatamente ou levado para as famílias, a fim de que possam participar da brincadeira e apoiar na elaboração da resposta. No caso, deve, necessariamente, ser retomado pela professora em momento oportuno.

Uma senhora delicada
com a saia rodadinha,
ao dançar numa casa
deixa-a muito asseadinha.

Fonte: MOTA, António. **O Livro das Adivinhas:** ilustrado por Elsa Fernandes. São Paulo: Leya,2011.

RECURSOS:

Cartaz ou projetor de multimídia, folhas xerografadas com a cantiga, caderno, lápis, lápis de cor, borracha.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação deverá ser contínuo, abrangendo todas as práticas propostas, considerando as aprendizagens e os itens: participação individual e coletiva, socialização, interesse e realização das atividades individuais.

ATIVIDADES 1º ANO

1 – COMPLETE O QUADRO ABAIXO COM O NÚMERO DE LETRAS DAS PALAVRAS

PALAVRAS	NÚMERO DE LETRAS
ERA	
CASA	
NINGUÉM	
ENGRAÇADA	
CHÃO	
A	

2 – CIRCULE AS PALAVRAS QUE RIMAM COM A IMAGENS:



IMAGEM 3

FOGUETE

TAPETE

PAREDE



IMAGEM 4

PIÃO

BARRACO

CAMINHÃO



IMAGEM 5

CACHORRINHO

GALINHA

CARRINHO

3 – LEIA O TEXTO ABAIXO E FAÇAM AS QUESTÕES:

A) RISQUE OS ESPAÇOS EM BRANCO ENTRE AS PALAVRAS.
B) GRIFE DE VERMELHO AS PALAVRAS REPETIDAS
C) CIRCULE AS PALAVRAS QUE RIMAM
D) PINTE DE AZUL AS PALAVRAS COMEÇADAS COM A LETRA / E/
E) PINTE DE AMARELO AS PALAVRAS COMEÇADAS COM A LETRA /P/

A CASA

Vinícius de Moraes

ERA UMA CASA
MUITO ENGRAÇADA
NÃO TINHA TETO
NÃO TINHA NADA.

NINGUÉM PODIA
ENTRAR NELA NÃO
PORQUE NA CASA
NÃO TINHA CHÃO.

NINGUÉM PODIA
DORMIR NA REDE
PORQUE NA CASA
NÃO TINHA PAREDE.

NINGUÉM PODIA
FAZER PIPI
PORQUE PENICO
NÃO TINHA ALI.

MAS ERA FEITA
COM MUITO ESMERO
NA RUA DOS BOBOS
NÚMERO ZERO.

Domínio Público



4 – FORME DUPLAS COM AS CRIANÇAS E PROPONHA UM DESAFIO: COM A AJUDA DE SEUS PARES, CADA CRIANÇA DEVE DESCOBRIR PALAVRAS QUE RIMAM COM OS SEUS NOMES. EM SEGUIDA, ABRA PARA A SOCIALIZAÇÃO, ATENTE-SE PARA QUE CADA CRIANÇA APRESENTE PARA OS SEUS COLEGAS A RIMA DE SEU NOME.

PLANEJAMENTO 2º ANO

TEMA DE ESTUDO: Trabalhando com parlenda

DURAÇÃO: 2 aulas

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Existem textos literários tais como: parlendas, trava-línguas, poemas, cantigas, adivinhas e quadrinhas que são antigas manifestações da cultura popular. Eles são universalmente conhecidos e mantidos vivos por meio da oralidade. São gêneros que usamos para cantar, recitar, brincar, aprender e ensinar. A maioria deles é de domínio público, ou seja, não se sabe quem os inventou: foram simplesmente passados de boca a boca, das pessoas mais velhas para as pessoas mais *novas, são os chamados "textos de tradição oral".*

O trabalho com **parlendas** possibilita a integração da língua com jogos e brincadeiras, facilitando assim a apropriação de habilidades de leitura pelo rápido domínio oral que esse texto proporciona. É um gênero que apresenta um conjunto de palavras de arrumação rítmica em forma de verso que rima ou não, seu texto geralmente remete ao encanamento, à ludicidade. A parlenda distingue-se dos demais versos pela atividade que acompanha, seja jogo, brincadeira ou movimento corporal.

É de grande importância que os estudantes tenham a oportunidade de participar de práticas de leitura com textos que já memorizaram, como esses tipos de gêneros textuais e tantos outros, pois a linguagem é simples e atraente e se articula com o discurso da criança, promovendo, assim, o desenvolvimento da oralidade e avanços nos processos de apropriação e de desenvolvimento da leitura e da escrita.

Com o texto na mão, sabendo de cor, o aluno tem o desafio de ajustar aquilo que fala àquilo que está escrito, e, com o apoio do alfabetizador, analisa o texto e busca relações entre as letras e os sons, a fala e a escrita.

Atividades planejadas com o gênero textual parlenda, desempenham um papel fundamental na escolaridade inicial. Elas apoiam o desenvolvimento de diferentes níveis de conhecimento, promovendo a aprendizagens diferenciadas que respeitam as especificidades das infâncias e das crianças no Ciclo da alfabetização, resguardando os seus direitos de aprendizagem.

B) DESENVOLVIMENTO:

AULA 1

Apresente a parlenda, em cartaz ou em projetor, lembrando que a escrita deve ser apresentada em letra caixa alta.

CORRE CUTIA
NA CASA DA TIA.
CORRE CIPÓ
NA CASA DA AVÓ.
LENCINHO NA MÃO
CAIU NO CHÃO!
MOÇA BONITA
DO MEU CORAÇÃO.

Parlenda popular

Imagem 6



Leia mais de uma vez a parlenda acompanhando com o dedo ou régua no cartaz ou na tela.

Em seguida, pergunte às crianças:

- Em que situações usamos essa parlenda?
- Quem já brincou com esta parlenda?
- Quem conhece outra versão desta parlenda?
- Para que serve esta parlenda? (você poderá dizer que é um gênero textual com o objetivo de entreter as pessoas).

Faça perguntas relacionadas ao texto:

- Quem corre na casa da tia?
- Quem corre na casa da avó?
- O que caiu da mão no chão?
- Quem é do meu coração?

Em seguida, trabalhe o texto (no cartaz ou tela), junto com os alunos: Mostrando que os textos são escritos da esquerda para a direita e que possuem espaços em branco entre as palavras e apresenta sinais gráficos que chamamos de pontuação.

Chame alguns alunos até o quadro para que indiquem as palavras solicitadas, (CORAÇÃO, CASA, CUTIA, CORRE, CAIU, CIPÓ, CHÃO), instigando-os a observarem o que elas têm em comum (todas começam com a letra /C/).

Na sequência, pergunte:

Que outras palavras vocês conhecem, que também são escritas com a letra "C"?

Escreva, à sua maneira, no seu caderno, pelo menos três palavras que começam com a letra "C".

AULA 2

1º momento

Solicite que leiam a palavra "CASA", e em seguida, identifiquem o primeiro pedaço (sílaba) desta palavra. Informe que o primeiro pedaço chamamos de SÍLABA INICIAL.

CA	SA

Repita pausadamente a palavra e solicite que as crianças falem outras palavras com a mesma sílaba inicial /CA/.

Peça aos alunos que batam palmas ao ouvirem a sílaba inicial das palavras:

CORAÇÃO
LENCINHO
MÃO
CORRE
AVÓ
BONITA

Em seguida, escreva as sílabas no quadro (CO - LEN - MÃO - CO - A - BO), neste momento mostre que as sílabas são formadas por letras:

- umas com 1 letra:-**A**-VO
- outras com 2 letras: **BO**-**NI**- **TA**
- ou 3 letras :**LEN**- CI- **NHO**

Escreva no quadro as palavras abaixo, lendo-as com as crianças, e em seguida, peça para destacarem a sílaba inicial de cada uma delas.

CUTIA	**CI**PÓ	**A**VÓ	**CO**RAÇÃO

Em seguida, leia as palavras que formamos com a retirada da sílaba inicial.

TIA	PÓ	VÓ	RAÇÃO

Vem aí, adivinha?!

Para encerrar este momento, lance à turma um desafio a fim de instigar o pensamento infantil e trazer diversão para as crianças. Ele pode ser respondido imediatamente ou levado para as famílias, a fim de que possam participar da brincadeira e apoiar na elaboração da resposta. No caso, deve, necessariamente, ser retomado pela professora em momento oportuno.

"QUAL PALAVRA QUE TEM OITO LETRAS E, TIRANDO A METADE, AINDA FICAM OITO? "

Fonte: MOTA, António. **O Livro das Adivinhas:** ilustrado por Elsa Fernandes. São Paulo: Leya,2011.

(**BISC**OITO)

2º momento

Solicite aos estudantes que copiem o texto, mas antes, chame a atenção para os espaços entre as palavras, a pontuação e a maneira como o texto está escrito no cartaz. Após copiá-lo peça-os para ilustrá-lo.

RECURSOS:

Cartaz ou projetor de multimídia com parlenda, cartões coloridos, atividades impressas, lápis de cor e cola.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação deverá ser contínuo, abrangendo todas as práticas. A observação e o registro devem ser realizados com foco nos seguintes aspectos, entre outros:

- interação individual com a professora;
- participação em pequenos e grandes grupos;
- atuação no coletivo;
- realização das atividades individuais

ATIVIDADES 2º ANO

1– RESPONDA EM SEU CADERNO:

A) PARA QUE SERVE ESTA PARLENDA?

B) QUAL É O NOME DO ANIMAL QUE APARECE NESTA PARLENDA?

C) COPIE UMA FRASE EM QUE APARECE O PONTO DE EXCLAMAÇÃO

D) COMPLETE COM A PALAVRA QUE FALTA

CORRE _____, NA _____ DA _____.

_____ CIPÓ, NA CASA DA _____.

LENCINHO NA _____, CAIU NO _____!

_____ BONITA, DO MEU _____!

2 – EM CADA SEQUÊNCIA PINTE AS PALAVRAS QUE COMEÇAM COM O MESMO SOM INICIAL:

CHÃO - CORAÇÃO - CORRE

CASA - CAIU - CIPÓ

AVÓ - ÁRVORE - AMOR

LENCINHO - LIVRO - LENHA

3 – MARQUE X NAS IMAGENS QUE COMEÇAM COM O MESMO SOM

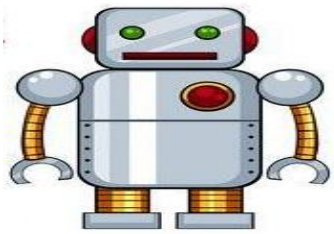
 IMAGEM 7	 IMAGEM 8	 IMAGEM 9

 IMAGEM 10	 IMAGEM 11	 IMAGEM 12

4- LIGUE A IMAGEM DO ANIMAL EM SUA SÍLABA INICIAL CORRESPONDENTE.



IMAGEM 14

ON



IMAGEM 15

LE



IMAGEM 16

HI



IMAGEM 17

E



IMAGEM 18

GI

OBA DITADO!!! A PROFESSORA VAI FALAR O NOME DA IMAGEM E VOCÊ VAI ESCREVER DO SEU JEITO. CAPRICHE!!!



IMAGEM 19

_____



IMAGEM 20

_____



IMAGEM 21

_____

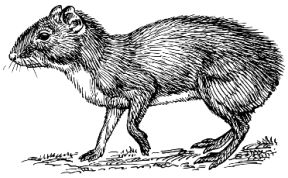


IMAGEM 22

_____



IMAGEM 23

_____



IMAGEM 24

_____



IMAGEM 25

_____



IMAGEM 25

_____

REFERÊNCIAS

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Educação. **Currículo Referência de Minas Gerais**: educação infantil e ensino fundamental. Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais, [s. l.], 2022. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 05 fev. 2023.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Educação. **Plano de Curso:** ensino fundamental - anos iniciais. Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais, [s. l.], 2022. Disponível em: https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br/index.php/plano-de-cursos-crmg. Acesso em: 05 fev. 2023.

BRASIL. **Ministério da Educação.** Sistema de Avaliação da Educação Básica - documentos de referência: versão 1.0. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira; Diretoria de Avaliação da Educação Básica, Brasília, 2018. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/saeb/2018/documentos/saeb_documentos_de_referencia_versao_1.0.pdf. Acesso em: 05 fev. 2023.

CAPOVILLA, F. C.; GONÇALVES, M. J.; MACEDO, E. C. Tecnologia em(Re)Habilitação Cognitiva: Uma perspectiva multidisciplinar. São Paulo: EDUNISC,1998.

CAPOVILLA, A. G. S.; CAPOVILLA, F.C. Problemas de Leitura e Escrita: Como identificar, prevenir e remediar numa abordagem fônica. 4.ed. São Paulo: Memnon, 2000.

LEITURA DE CANTIGAS RESPEITANDO O RITMO E A MELODIA. **Nova Escola.** Disponível em: https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/1ano/lingua-portuguesa/leitura-de-cantigas-respeitando-o-ritmo-e-a-melodia/3025. Acesso em: 05 fev. 2023.

MOTA, António. **O Livro das Adivinhas:** ilustrado por Elsa Fernandes. São Paulo: Leya,2011.

RODRIGUES, Ana Augusta. Barquinha Carregadinha. Rodas, brincadeiras e costumes. Brasília, DF: Plurarte, 1989.

Imagem 1. Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/bela-casa_4979878.htm#query=casa&position=9&from_view=search>. Acesso em: 03 de abr. de 2022.

Imagem 2. Disponível em: <https://stock.adobe.com/br/images/id/345154881?as_audience=404&as_campaign=Freepik&get_facets=1&order=relevance&safe_search=1&as_content=api&k=imagem%20de%20rede%20de%20balan%C3%A7o&tduid=bfb342a6995dc16546a1c2f38da5db45&as_channel=affiliate&as_campclass=redirect&as_source=arvato%20Acesso%20em%2003/04/2022>. Acesso em: 03 de abr. de 2022.

Imagens 3, 5, 6, 7, 8 e 10. Disponíveis em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/arte-carro-imagem-serie-urso_1138573.htm#query=IMAGEM%20DE%20%20AVI%C3%83o%20Position=3&from_view=search>. Acesso em 03 de abr. de 2022.

Imagem 4. Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/pardal-e-ovos-no-galho_24080005.htm#query=IMAGEM%20DE%20NINHO&position=1&from_view=search>. Acesso em 03 de abr. de 2022.

Imagem 9. Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/um-cachorrinho-fora-da-casinha_24459860.htm#page=2&query=casinha%20de%20cachorro&position=12&from_view=search>. Acesso em 03 de abr. de 2022.

Projeto Prosa: letramento e alfabetização linguística,1ºano/Angélica Prado,Cristina Hulle-São Paulo: Saraiva,2008, página 38.

Imagem 1. Aprender juntos língua portuguesa, 1o ano: ensino fundamental I / Cínthia Cardoso de Siqueira...[et. al.]; organizadora Edições SM; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por

Edições SM ; editora responsável Isadora Pileggi Perassollo. — 6. ed. — São Paulo : Edições SM, 2017. — (Aprender juntos).

Imagem 2. Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/contorno-de-elefante-e-borboleta-bebe-fofo-desenho-para-colorir_7038521.htm#query=elefante&position=10&from_view=search#position=10&query=elefante>. Acesso em: 27 de abril de 2022.

Imagem 3. Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/conjunto-de-animais-grandes_3817839.htm?query=animais%20da%20selva#position=2&query=animais%20da%20selva>. Acesso em: 20 de abril de 2022.

Imagem 4. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/girafa-animal-mam%c3%adfero-6378717/> Acesso em: 20 de abril de 2022.

Imagem 5. Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/conjunto-de-animais-grandes_3817839.htm?query=animais%20da%20selva#position=2&query=animais%20da%20selva> Acesso em: 20 de abril de 2022.

Imagem 6. Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/cena-de-floresta-tropical-com-familia-de-hipopotamos_18342716.htm#query=HIPOP%C3%93TAMO&position=36&from_view=search>. Acesso em: 20 de abril de 2022.

Imagem 7. Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/avo-de-trico-em-uma-poltrona_3795960.htm#page=2&query=imagens%20de%20AV%C3%93&position=19&from_view=search>. Acesso em: 20 de abril de 2022.

Imagem 8. Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/gestos-de-mao-ilustracao_820765.htm#query=mao%20desenho&position=34&from_view=search>. Acesso em: 20 de abril de 2022.

Imagem 9. Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/varias-casas_4291104.htm#query=CASA%20DESENHO&position=0&from_view=search>. Acesso em: 20 de abril de 2022.

Imagem 10. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/vectors/cutia-roedor-animal-pequeno-terra-37571/>. Acesso em: 20 de abr. de 2022.

Imagem 11. Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/icones-de-ilustracao-de-dia-dos-namorados_3749746.htm#query=cora%C3%A7%C3%A3o&position=33&from_view=search>. Acesso em: 20 de abril de 2022.

Imagem 12. Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/um-modelo-de-adesivo-com-um-personagem-de-desenho-animado-de-grandes-membros-da-familia_16262890.htm#query=tia&position=4&from_view=search.>Acesso em: 20 de abril de 2022.

Imagem 13. Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/toalha-de-papel-higienico-de-producao-de-celulose-isolada-em-cinza_13495216.htm#query=LEN%C3%87O%20DESENHO&position=0&from_view=search>.Acesso e: 20 de abril de 2022.

Imagem 14. Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/quadro-de-galhos-de-liana-e-folhas-tropicais_7858436.htm?query=cip%C3%B3>. Acesso em: 20 de abril de 2022.

MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO PARA APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVA

ANO DE ESCOLARIDADE	REFERÊNCIA	ANO LETIVO
Ciclo de Alfabetização	*Ensino Fundamental*	*2023*

COMPONENTE CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO
Arte	*Linguagens*

UNIDADE TEMÁTICA	
Artes integradas.	
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:	**HABILIDADE(S):**
Matrizes estéticas e culturais. Materialidades.	(EF15AR24P1) Caracterizar e experimentar brinquedos e brincadeiras, no contexto da cultura escolar e familiar, de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR03P2) Reconhecer a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas locais e regionais. (EF15AR04P2) Experimentar diferentes formas de expressão artística (pintura etc.) explorando e aplicando o uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

PLANEJAMENTO 1º ANO

TEMA DE ESTUDO: Brinquedos e Brincadeiras

DURAÇÃO: 1 aula

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Professor(a) a habilidade EF15AR24P1 pressupõe a identificação das características das diferentes matrizes estéticas e culturais pelo experimentar as formas de expressão de cada cultura, desde os seus brinquedos e brincadeiras. Esta habilidade, nos primeiros anos, se aproxima das atividades dos campos de experiências (Traços, sons, cores e formas da Educação Infantil). Para o desenvolvimento dessa habilidade pode-se indicar brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias mais típicas da região, de diferentes matrizes estéticas e culturais. Com isso, é possível ao estudante ampliar o seu repertório. O acesso a essas diferentes manifestações lúdicas e artísticas pode se dar por meio de vídeos ou outras formas de pesquisa.

A habilidade EF15AR03P2 prima pela análise da influência de diferentes matrizes estéticas e culturais nessas manifestações, ou seja, a investigação sobre as origens e influências dos elementos identificados, por exemplo: Como está presente a matriz africana, indígena ou europeia nas festas populares locais? O desenvolvimento desta habilidade contribui para o estudante perceber a diversidade cultural na formação brasileira, presente na identidade cultural local, regional e nacional.

O desenvolvimento da habilidade EF15AR04P2 demanda impulsionar uma atitude criadora e a consciência do fazer artístico por parte do estudante. Isto exige a prática de fazer escolhas e, de investigação e manipulação da matéria (materiais ou meios), levantando e testando hipóteses, fazendo e refazendo, para transformar a matéria trabalhada. A habilidade está relacionada à ação de dar concretude a uma obra, seja ela visual, audiovisual, gráfica, tecnológica e/ou digital.

O acesso aos bens de consumo impôs à sociedade a aquisição de brinquedos, constituindo assim, uma geração de indivíduos que entende "o brincar" a partir de artefatos comprados como qualquer outro produto mercadológico.

A escola sempre cultivou a criatividade das crianças em todas as dimensões do saber. Uma das ações da escola é a de manter vivas as tradições lúdicas que embalaram as crianças, quando ainda o brincar não movia a industrialização de artefatos de brinquedos.

O atual contexto dos povos originários tem atraído a atenção da sociedade por causa das condições de precariedade humana que se encontram. E, paralelo ao contexto carnavalesco, o movimento em prol de não criar caricatura dos povos tradicionais em fantasias de carnaval inspiram a arte para um olhar nos hábitos do brincar das crianças pertencentes a esses povos. A partir da possibilidade de reconhecer matrizes estéticas e culturais de arte visual em manifestações indígenas, os estudantes terão a oportunidade de recuperar no seu território criações que podem ser por si mesmos produzidas.

B) DESENVOLVIMENTO:

Converse com os estudantes sobre brinquedos. Combine de registrar no quadro os nomes de brincadeiras que conhecem. Faça o registro no modo lista. Leia com a turma os nomes das brincadeiras e avalie com eles cada brincadeira que precisa ter um brinquedo (boneca, carrinho, peteca, bola, quebra-cabeça, bicicleta).

Combine com as crianças de inventar brinquedos. Pensem juntos o que há na sala de aula que pode imitar brinquedos. Estimulem a simular carrinhos, bonecas, peteca, com os objetos da sala (peças de montar, toalhas de mão, estojo, etc.). Organize de modo que possam apresentar a invenção para os colegas e lembrar de retornar os objetos para os seus lugares, evitando desvios e perdas.

RECURSOS:

Sucatas de embalagens vazias, retalhos de tecidos, de papel cartão, objetos escolares, toalhas de mão, estojos, lancheiras.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação coletiva, observando a interação da turma na expressão oral e na improvisação de brinquedos

ATIVIDADES 1º ANO

INVENTANDO UMA BRINCADEIRA OU UM JOGO

VAMOS INVENTAR UMA BRINCADEIRA OU JOGO? JUNTE EM CASA TAMPINHAS DE GARRAFAS PET'S, EMBALAGENS VAZIAS E LAVADAS DE AMACIANTES DE ROUPAS, DE CAIXAS DE LEITE, LATAS DE CONSERVAS OU OUTRO MATERIAL DISPONÍVEL. INVENTE UMA BRINCADEIRA OU JOGO BEM DIVERTIDO PARA COMPARTILHAR COM SEUS COLEGAS.

FAÇA O REGISTRO:

MATERIAL:

FORMA DE BRINCAR (MOSTRE UTILIZANDO DESENHOS):

PLANEJAMENTO 2º ANO

TEMA DE ESTUDO: Brinquedos e Brincadeiras

DURAÇÃO: 1 aula

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

As justificativas para a sugestão do tema estão contempladas no planejamento para o 1º ano. As crianças têm a proximidade de faixa etária e os interesses e percepção dos conhecimentos desenvolvidos na sala de aula bastante comuns nos dois primeiros anos de escolaridade do Ensino Fundamental. Nesta etapa podemos adensar a responsividade dos estudantes, explorando o nível de conhecimento que têm sobre os meios de aquisição de brinquedos, brincadeiras que não precisam do artefato brinquedo, o reconhecimento de sociedades que produzem os próprios brinquedos, a historicidade da invenção dos brinquedos. Exponha para a turma que existem muitas comunidades em que jogos e brincadeiras são feitas pelas próprias crianças e pelos adultos. Fale com eles que alguns brinquedos de tradição indígena foram apreendidos pelos não indígenas como peteca e perna de pau.

B) DESENVOLVIMENTO:

Peça para os estudantes que representem em desenho em folhas A4 alguns brinquedos que possuem. O papel pode vir com o título *Meus brinquedos*, e espaço no rodapé para o registro do nome e data (posteriormente estes registros podem ficar expostos no mural da sala). Socialize os desenhos com as crianças, passando de mão em mão ou cada um apresenta o desenho para turma.

RECURSOS:

Folha A4 timbrada (cabeçalho da escola). Bastões de giz de cera, papel, lápis pretos, borrachas e lápis de cor.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação coletiva, gradual observando a interação da turma na produção de desenhos e avaliação das expressões oral e escrita que representam os conhecimentos socializados.

ATIVIDADES 2º ANO

1 – LEIA O TEXTO ABAIXO COM A AJUDA DE UM ADULTO:

PETECA

O NOME "PETECA" SIGNIFICA TAPEAR. PETECA VEM DA LÍNGUA TUPI E SIGNIFICA DAR TAPAS, "GOLPEAR COM AS MÃOS" A PETECA É UM BRINQUEDO MUITO CONHECIDO NO BRASIL.

AINDA HOJE MUITAS PESSOAS ESPERAM O TEMPO DAS COLHEITAS PARA FAZER OS SEUS BRINQUEDOS. ELAS TRANÇAM AS PALHAS DO MILHO E FAZEM DIFERENTES AMARRAS E LAÇOS E CRIAM PETECAS DE VÁRIOS FORMATOS.

BRINCADEIRAS (ADAPTAÇÃO).

Texto extraído de https://mirim.org/pt-br/como-vivem/brincadeiras acesso em 24 fev.2023

VAMOS CONFECCIONAR UMA PETECA:

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- 01 FOLHA DE JORNAL OU REVISTA
- 01 SACOLA PLÁSTICA DE SUPERMERCADO
- FITA ADESIVA, BARBANTE OU LINHA
- TESOURA

INSTRUÇÕES PARA CONFECÇÃO:

1º PEGUE UMA SACOLINHA PLÁSTICA DE SUPERMERCADO E, COM UMA TESOURA, RECORTE A PARTE DA ALÇA RETIRANDO-A DA SACOLA;

2º EMBOLE, COM AS MÃOS, UMA FOLHA DE JORNAL OU REVISTA FORMANDO UMA BOLA COM O PAPEL;

3º COLOQUE A BOLA CONSTRUÍDA COM A FOLHA DE JORNAL OU REVISTA NO CENTRO DA SACOLINHA PLÁSTICA;

4º JUNTE AS PONTAS DA SACOLINHA, EMBRULHANDO TODO O PAPEL AMASSADO;

5º USE LINHA, BARBANTE OU FITA CREPE PARA AMARRAR A SACOLA, FORMANDO UMA PETECA.

2 – AGORA CONVIDE ALGUÉM DE SUA FAMÍLIA PARA BRINCAR COM VOCÊ. DIVIRTAM-SE E NÃO DEIXEM A PETECA CAIR!

3 – PENSE E RESPONDA. QUAIS OUTROS MATERIAIS PODEM SER USADOS PARA CONFECCIONAR UMA PETECA?

REFERÊNCIAS

Brincando com os panarás. Disponível em https://mirim.org/pt-br/node/14293 Acesso em 23 fev.2023

Brincadeiras pelo Brasil Disponível em https://territoriodobrincar.com.br/brincadeiras-pelo-brasil/ Acesso em 22 fev.2023

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação. Plano de curso 2022. Disponível em: https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br.Acesso em: 05 fev. 2023.

VILALTA, E. Plano de aula: Como divertir-se com pouco ou sem dinheiro. Disponível em:https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/multianos/multicomponentes/como-divertirse-com-pouco-ou-sem-dinheiro/6474 Acesso em 17 fev.2023. Plano de aula: Arte e consumo. Disponível em https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/multianos/arte/arte-e-consumo/6477 Acesso em 17 fev.2023

UNIDADE TEMÁTICA	
Artes visuais.	
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:	**HABILIDADE(S):**
Contextos e práticas. Processos de criação.	(EF15AR27MGP1) Conhecer a história da Arte e os diversos artistas locais, observando as linguagens artísticas (Artes Visuais, Música, Dança e Teatro), resgatando as tradições culturais de cada município. (EF15AR27MGP2) Conhecer a história da Arte e os diversos artistas locais, reconhecendo as diversas as linguagens artísticas (Artes Visuais, Música, Dança e Teatro), resgatando as tradições culturais de cada município. (EF15AR01P1) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais contemporâneas e locais, se expressando através de desenho, colagem, pintura etc., cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR01P2) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais contemporâneas e locais, se expressando através de desenho, colagem, pintura, dobradura, fotografia, gravura etc., cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

PLANEJAMENTO 1º ANO

TEMA DE ESTUDO: As brincadeiras nas artes plásticas

DURAÇÃO: 1 aula

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Converse com a turma sobre os brinquedos que possuem. Conte para eles que os brinquedos não foram sempre assim.

B) DESENVOLVIMENTO:

Projete para a turma imagens como por exemplo da produção da tela (imagem 3). Desafio-os se é possível realizar as brincadeiras citadas, sem comprar brinquedo. (Caso tenha surgido nomes de brincadeiras que não demandem objetos de brinquedo, convide-os para comentar).

Imagem 3



RECURSOS:

Sala de informática ou sala de aula com smartTV e wi-fi. Arquivos de imagens que ilustram o tema da aula.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação coletiva, gradual observando a interação da turma na expressão oral e na escuta atenta na socialização dos conhecimentos apresentados.

ATIVIDADES 1º ANO

1 – VEJA A IMAGEM ABAIXO:



A) NA SUA OPINIÃO, O BRINQUEDO DO MENINO É:

( ) ATUAL ( ) DE ANTIGAMENTE

B) O BRINQUEDO É VENDIDO EM LOJA?

( ) SIM ( ) NÃO

2 – PERGUNTE A UM ADULTO SE ELE SABE O NOME DO BRINQUEDO DA GRAVURA. ESCREVA AQUI:

PLANEJAMENTO 2º ANO

TEMA DE ESTUDO: As brincadeiras nas artes plásticas

DURAÇÃO: 1 aula

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Recupere na memória das crianças a atividade de desenhos dos seus brinquedos.

Este momento levante a questão: quando começaram a existir os brinquedos?

B) DESENVOLVIMENTO:

Neste momento mostre a figura do planejamento do 1º ano. Ajude-os a identificar na obra brinquedos e brincadeiras que fazem parte da sua vivência. Chame a atenção referindo-se que a obra retrata um tempo passado, apontando os vestuários, as construções, os espaços públicos. Desafio-os a observar se os brinquedos são feitos em fábricas ou podem ter sido feitos pelas pessoas e crianças que estão na imagem. Converse com eles sobre as transformações que os brinquedos tiveram, quando passaram a ser fabricados, tanto como os automóveis, os aparelhos domésticos etc.

Estimulem a pensar em brinquedos que podem ser confeccionados por eles mesmos. Incentive-os a desenhar o brinquedo que não é fabricado, mas que pode ser manufaturado com materiais usados e sucatas de brinquedos. Acompanhe a escrita dos materiais necessários para fazer o brinquedo desenhado.

RECURSOS:

Folha A4 timbrada (cabeçalho da escola). Bastões de giz de cera, papel, lápis pretos, borrachas e lápis de cor.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação coletiva, gradual observando a interação da turma na produção de desenhos e avaliação das expressões oral e escrita que representam os conhecimentos socializados.

ATIVIDADES 2º ANO

VEJA A IMAGEM:



A IMAGEM É A REPRODUÇÃO DA PINTURA DO ARTISTA RICARDO FERRARI. NA INFÂNCIA RICARDO FERRARI MORAVA EM BELO HORIZONTE "QUANDO A CIDADE ERA CONHECIDA POR SER UM IMENSO QUINTAL, ONDE AS CRIANÇAS PODIAM BRINCAR NA RUA."

VOCÊ BRINCA NA RUA? AGORA VOCÊ VAI DESENHAR CRIANÇAS BRINCANDO NA SUA RUA OU O LUGAR QUE VOCÊ BRINCA COM AMIGOS E VIZINHOS.

O SEU DESENHO SE PARECE COM O DO PINTOR RICARDO FERRARI? ESCREVA POR QUÊ.

REFERÊNCIAS

A criança é eterna nas pinturas de Ricardo Ferrari. Disponível em https://www.revistaprosaversoearte.com/a-crianca-e-eterna-nas-pinturas-de-ricardo-ferrari/ Acesso em 23 fev.2023

Imagem 3. Disponível em: https://thumbor.novaescola.org.br/xVywCMzlKIQ2aMK5jakJ9NsouVQ=/cdn.novaescola.org.br/planosdeaula/content/TCT12_04UNI01-1zVuSyipfN4DIyDHuwRTq7NAJKpC9Q9nE.jpg Acesso em 23 fev. 2023.

Imagem 4. https://i.pinimg.com/236x/cc/bb/48/ccbb481ccb088b9d91fb8a5f5dbf5d0f.jpg Acesso 25 fev.2023

Imagem 5 https://i.pinimg.com/236x/b2/e7/63/b2e7638fd59848d00e0528115d5f4448.jpg Acesso em 25 fev.2023

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação. Plano de curso 2022. Disponível em: https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br.Acesso em: 05 fev. 2023.

VILALTA, E. Plano de aula: Como divertir-se com pouco ou sem dinheiro. Disponível em https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/multianos/multicomponentes/como-divertirse-com-pouco-ou-sem-dinheiro/6474 Acesso em 17 fev.2023. Plano de aula: Arte e consumo. Disponível em https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/multianos/arte/arte-e-consumo/6477 Acesso em 17 fev.2023

MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO PARA APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVA

ANO DE ESCOLARIDADE	REFERÊNCIA	ANO LETIVO
Ciclo de Alfabetização	*Ensino Fundamental*	*2023*

COMPONENTE CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO
Educação Física	*Linguagens*

UNIDADE TEMÁTICA	
Brincadeiras e Jogos. Dança.	
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:	**HABILIDADE(S) :**
Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional. Danças do contexto comunitário e regional.	(EF12EF01P1) Experimentar e fruir diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, valorizando os saberes e vivências produzidos, reproduzidos e perpetuados nos contextos familiares e comunitários. (EF12EF02P1) Registrar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo os elementos constituintes (materiais, regras, contextos de vivências e fruição, etc.) de cada uma destas práticas corporais. (EF12EF12P1) Vivenciar danças do contexto comunitário e regional identificando os seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, vestimentas, etc.).
Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional.	(EF12EF01P2) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto do estado de Minas Gerais, valorizando os saberes e vivências produzidos, reproduzidos e recriados nos contextos familiares e sociais. (EF12EF02P2) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estado de Minas Gerais, reconhecendo sua construção sócio-histórica-cultural e valorizando a importância destes como constituintes do acervo de saberes culturais do povo mineiro. (EF12EF03P2) Planejar, desenvolver e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto do estado de Minas Gerais, reconhecendo as características dessas práticas e reconstruindo-as de forma criativa e lúdica com vistas a inclusão, respeito e participação de todos. (EF12EF04P2) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em tempos e espaços além das aulas de educação física, de brincadeiras e jogos, reconhecendo limites (espaço físico, materiais, desempenho corporal dos participantes etc.) e construindo possibilidades.

PLANEJAMENTO 1º ANO

TEMA DE ESTUDO: Brincadeiras e jogos da cultura popular

DURAÇÃO: 03 aulas

AULA 1: Siga o mestre

Imagem: Conjunto de crianças cantando e dançando ilustração.



Fonte: (FREEPIK)

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Informe aos estudantes que a brincadeira siga o mestre foi inspirada em uma banda musical de nome **Simon Says,** formada por um grupo de estudantes de ensino médio da Califórnia (Matt, Fanks, Zac Diebels e Mike Johnston), que começaram a tocar em auditórios de escolas em todo o estado no início dos anos 90.

As danças são constituídas por três elementos básicos: os gestos, o espaço e o ritmo. Os gestos são os movimentos executados pelo corpo ou por alguma parte dele. O ritmo é a referência temporal, podendo ser lento, moderado ou rápido. O espaço refere-se ao limite de abrangência do movimento, que é medido pela extensão ou flexão dos membros superiores e inferiores, e ao local onde os movimentos acontecem.

B) DESENVOLVIMENTO:

Peça aos estudantes que andem livremente e explorem todo o espaço. Utilize músicas de danças do seu contexto regional, com diferentes ritmos, e proponha a brincadeira "siga o mestre". Nessa brincadeira, um dos estudantes é o mestre e qualquer movimento que ele faça todos devem imitar. Após a sugestão de três movimentos, troca-se de mestre. O objetivo é que todos da turma sejam, pelo menos uma vez, mestre. Sugira um desafio motor nos quais os estudantes experimentem:

- → **DIFERENTES TIPOS DE MOVIMENTOS**: estender, flexionar, andar, correr, rolar, saltitar, saltar, girar.
- → **COM VÁRIAS PARTES DO CORPO**: braços, pernas, mãos, pés, cabeça, ombro e tronco.
- → **POR TODO O ESPAÇO QUE O CORPO ALCANÇA**: frente, trás, em cima, embaixo, laterais e diagonais.

RECURSOS:

Quadra ou espaço aberto, aparelho de reprodução de áudio (*smartphone*, computador ou *laptop*, tv e outros).

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Ao final da atividade, reúna os estudantes, levando-os a refletir sobre a importância das danças regionais e pergunte se eles conheciam as músicas tocadas para eles realizarem a brincadeira e se conseguem identificar de qual região/local elas são originárias.

AULA 2: Pega-pega fruta

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Explique aos estudantes o que são brincadeiras e jogos da cultura popular, ressaltando que eles existem há muito tempo e que, provavelmente, seus pais, avós e até mesmo bisavós já os vivenciaram quando crianças. Diga-lhes, contudo, que é possível que haja, atualmente, modos de brincar e de jogar, pois, com o passar do tempo, as pessoas podem introduzir mudanças nessas atividades.

Proponha uma roda, e incentive-os a manifestarem sobre quais brincadeiras e jogos eles já vivenciaram, em que local e com quem jogaram. Nessa conversa inicial, procure saber também suas preferências, bem como identificar as brincadeiras e os jogos que estão presentes no contexto comunitário de cada estudante.

Imagem: Coleção de frutas de design plano.



Fonte: (FREEPIK)

B) DESENVOLVIMENTO:

Define-se um pegador inicial. Para não serem pegos, quando o pegador estiver se aproximando, os fugitivos devem falar o nome de uma fruta e se abaixar antes de serem tocados por ele. Os estudantes que forem pegos, têm de permanecer imóveis até serem tocados por outro fugitivo. Para aumentar o grau de dificuldade da brincadeira, os estudantes não podem repetir o nome das frutas.

RECURSOS:

Quadra esportiva, quintal ou área aberta.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Ao finalizar a vivência dos jogos de perseguição, faça perguntas aos estudantes para verificar se eles compreenderam. Dê oportunidade para todos expressarem suas opiniões sobre o cumprimento ou não das regras, reforce a importância do estabelecimento de regras para os jogos, as quais precisam ser observadas para que todos respeitem e se divirtam durante a atividade. Retome com toda a turma, a importância de conhecerem os jogos da cultura popular e como eles podem variar de acordo com o contexto em que são realizados.

AULA 3: Pega-pega corrente

Imagem: Três crianças de mãos dadas.



Fonte: (FREEPIK)

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Explique aos estudantes que as brincadeiras e jogos praticados atualmente são oriundos de várias regiões do mundo e que datam de milhares de anos. Eram utilizados para celebrar a vida, a colheita, que faziam parte dos ritos de passagem. Alguns desses jogos conservaram sua estrutura inicial, enquanto outros sofreram mudanças, ganhando novas configurações.

O jogo é um elemento intrínseco à cultura da humanidade, uma atividade prazerosa que atualmente está presente principalmente nos momentos de lazer e diversão de pessoas de qualquer idade.

B) DESENVOLVIMENTO:

Escolha um pegador para começar o jogo. Os demais estudantes ficam espalhados em uma área delimitada pelo (a) professor(a)/mediador(a).

O pegador deve correr atrás dos colegas, na tentativa de tocar no corpo dos participantes. Quem for pego deve ficar de mãos dadas, ajudando o pegador a capturar os outros participantes; assim, eles começam a formar uma "corrente".

É importante frisar que só é possível pegar um colega se a corrente estiver unida pelas mãos; caso contrário, não será válida a captura. O jogo termina quando todos forem pegos.

RECURSOS:

Quadra esportiva ou área aberta.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Forme uma roda para refletir com os estudantes sobre esse jogo, principalmente em relação à necessidade de permanecer de mãos dadas para formar a corrente. Enfatize a importância do respeito às características do outro para o êxito na realização da atividade.

ATIVIDADES 1º ANO

Para trabalhar a habilidade (EF12EF12P1), relacionada à unidade temática – Dança, proponha aos estudantes realizar a brincadeira siga o mestre de outra maneira. É importante deixar eles darem sugestões de músicas, movimentos e outros elementos importantes para trabalhar a habilidade proposta de maneira holística.

Para trabalhar as habilidades (EF12EF01P1) e (EF12EF02P1), relacionadas à unidade temática - Brincadeiras e jogos, realize com os estudantes outras variações dos jogos de perseguição, para que eles consigam desenvolver a maior quantidade possível de movimentos motores. É importante, que você professor (a), faça a introdução teórica, para cada variação da atividade que propor/realizar, com o intuito de todos conhecerem o contexto histórico e cultural de cada prática, com isso, as habilidades propostas serão trabalhadas como um todo.

Recomenda-se consultar os Cadernos Mapa de Minas Gerais 2022, que possuem atividades pertinentes às habilidades propostas, assim como como vídeos de aulas gravadas com essas temáticas e outras, acessando nosso canal, no YouTube – Se Liga na Educação, disponível em: https://www.youtube.com/@seliganaeducacao5829, e você professor (a), pode assistir também, as nossas aulas, no canal da Rede Minas.

PLANEJAMENTO 2º ANO

TEMA DE ESTUDO: Brincadeiras e jogos da cultura popular

DURAÇÃO: 03 aulas

AULA 1: Acorda Leão

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Imagem 1 - Leão desenho animado.



Fonte:(FREEPIK)

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Explique para os estudantes que o desejo de brincar faz parte da história da humanidade, tratando-se, portanto, de um aspecto importante da cultura humana. É imprescindível ressaltar que, em cada cultura, os jogos podem ter um significado diferente.

Faça uma breve introdução sobre a brincadeira "Acorda Leão", que é originária da Capital mineira: Belo – Horizonte.

É uma brincadeira muito divertida, que pode ser praticada durante as aulas de Educação Física, em festas de aniversário, em colônia de férias, com os amiguinhos e com a família toda.

B) DESENVOLVIMENTO:

O (a) professor (a) será o leão e ficará no centro da quadra/espaço demarcado. Os estudantes ficarão todos atrás da outra linha da quadra/demarcação, ao fundo. "O leão está dormindo, e os participantes irão acordá-lo dizendo: Acorda, leão!". Ele levará um susto e sairá correndo atrás de quem o acordou.

Se o participante for pego, ele ficará no centro da quadra/espaço demarcado, junto com o leão e o ajudará a capturar mais crianças. Ganha quem não conseguir ser capturado.

RECURSOS:

Quadra ou área aberta.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Ao final da atividade, faça um círculo com os estudantes e questione-os se já conheciam esse jogo/brincadeira. Desafio-os a propor outras formas de prática desta atividade.

AULA 2: Jogo Cinco Marias

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Imagem: Antigas brincadeiras infantis: cinco marias.



Fonte: (GOOGLE)

Faça uma breve introdução sobre o jogo das cinco marias. Ele não tem uma origem definida, mas alguns relatos remetem sua origem a um costume da Grécia Antiga e teria surgido pela necessidade dos homens de consultar os deuses. Para esta consulta, eles lançavam pedaços de ossos para o alto e observavam o modo como caíam para obter a resposta divina.

O principal objetivo desse jogo/brincadeira é apanhar saquinhos ou pedrinhas no ar com uma das mãos. Por ser um jogo popular, ele recebe outros nomes, sendo também conhecido em outras regiões como Sete Marias, Bugalha e Jogo das Pedrinhas.

B) DESENVOLVIMENTO:

Forme uma roda e explique aos estudantes que o jogo ocorre da seguinte forma: cada participante deve ficar sentado no chão. Um deles segura cinco pedrinhas em uma única mão e as joga para cima, de modo que caiam diante de si, esparramadas no chão. Ele escolhe uma das pedrinhas do chão e a lança para cima. Antes de tentar pegá-la novamente, o estudante terá que usar a mesma mão com que fez o lançamento para apanhar outra pedrinha do chão. Se for bem-sucedido nessa ação, ele ficará com duas pedrinhas na não. Para continuar a brincadeira, ele deve separar a pedrinha que pegou e repetir o procedimento com outras três.

Depois de todos terem vivenciado esta brincadeira, estimule os grupos a propor uma variação para o jogo. Determine um tempo para a criação do jogo e apresentação de propostas.

ATENÇÃO: Cuidado com a segurança dos estudantes no momento de lançar os saquinhos ou pedrinhas. O (a) professor (a) deve intensificar a atenção no momento da execução da atividade**.**

RECURSOS:

Saquinhos confeccionados com retalhos de pano, grãos de arroz ou alpiste.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Reúna os estudantes e explique que este jogo/brincadeira tem o intuito de estudar jogos em que um objeto é lançado ou atirado. Estimule-os a manifestar o que sabem sobre brincadeiras que possuem essas características.

AULA 3: Batata quente

Imagem: as brincadeiras que nós amamos: ontem, hoje e sempre!



Fonte: (Mil dicas de mãe)

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Explique aos estudantes que batata quente é um jogo em que os participantes ficam em roda, formando um círculo. Apesar de não se saber ao certo a origem do jogo, há estudos que o identificam como de origem africana. Esse jogo foi muito praticado no século XIX. Em vez de batata, utilizava-se um boneco, cuja forma lembrava uma batata. Nos Estados Unidos, a brincadeira chama-se *hot potato* (batata quente), e a canção do jogo é diferente da que cantamos.

B) DESENVOLVIMENTO:

Um dos estudantes deve ficar fora do círculo, de costas para ele ou de olhos fechados. É ele quem vai dar o comando "queimou"!

Os demais participantes precisam passar a bola (ou o objeto escolhido) de mão em mão, um para o outro, ao mesmo tempo que cantam:" batata quente, quente, quente, quente, quente..."

Quando o estudante de fora do círculo disser: "queimou!", o participante que ficar com a bola ou objeto troca de lugar com ele e passa a dar o comando.
Certifique-se de que todos os participantes deem o comando pelo menos uma vez.

RECURSOS:

Bola ou outro material que possa ser manuseado com facilidade e segurança.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Ao final da vivência da atividade, oriente os estudantes a permanecerem em círculo e sentados, e incentive-os a refletir sobre como foi a prática do jogo. Questione se eles sabiam da origem deste jogo e se acham que a brincadeira/jogo poderia ser realizada de maneira diferente.

ATIVIDADES 2º ANO

Para melhor desenvolver as habilidades (EF12EF01P2) e (EF12EF02P2), que fazem parte da unidade temática – Brincadeiras e jogos, solicite aos estudantes para pesquisarem com familiares, tipos de brincadeiras e/ou jogos que eles praticaram/vivenciaram quando eram pequenos. Faça uma seleção das atividades que eles trouxerem, como sugestões, e realize as práticas, nas aulas de educação física, para que possam valorizar os saberes e vivências produzidos, reproduzidos e recriados nos contextos familiares e sociais.

Para desenvolvimento das habilidades (EF12EF03P2) e (EF12EF04P2), que também são relacionadas à unidade temática – Brincadeiras e jogos, proponha a atividade batata quente utilizando outros elementos, ou seja, utilize uma diversidade de objetos ou bolas de diferentes tamanhos e formatos, assim os estudantes poderão trabalhar noções de tamanho, diâmetro e outros, fazendo uma interdisciplinaridade com matemática, que geralmente é um conteúdo que eles possuem dificuldades de assimilação, nesta fase de alfabetização. Vivencie as diferentes vertentes do jogo das cinco marias, possibilitando que experimentem outras possibilidades de prática e utilização de materiais.

Recomenda-se consultar os Cadernos Mapa de Minas Gerais 2022, que possuem atividades pertinentes às habilidades propostas, assim como como vídeos de aulas gravadas com essas temáticas e outras, acessando nosso canal, no YouTube – Se Liga na Educação, disponível em: https://www.youtube.com/@seliganaeducacao5829, e você professor (a), pode assistir também, as nossas aulas, no canal da Rede Minas.

REFERÊNCIAS

Brincadeira antigas. Cinco Marias. Disponível em: https://sites.google.com/site/antigasbrincadeirasinfantis/brincadeiras-antigas/cinco-marias. Adaptado. Acesso em 19 de fev. 2023.

Brincadeiras Regionais. Disponível em: https://turminha.mpf.mp.br/explore/direitos-das-criancas/lazer/brincadeiras-regionais. Adaptado. Acesso em: 11 fev. 2023.

Danças e interação social. Disponível em: https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/1ano/educacao-fisica/dancas-e-interacao-social/6564. Acesso em 18 de fev. 2023.

FREEPIK. Conjunto de crianças dançando e cantando ilustração. {S.I.}. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/conjunto-de-criancas-cantando-e-dancando-ilustracao_1142122.htm#query=crianças%20danca position= 0 & from_view= search & track=ais. Acesso em 18 de fev.2023

FREEPIK. Coleção de frutas de design plano. { S.I.}. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/colecao-de-frutas-de-design-plano_13643341.htm?query=frutas>. Acesso em 11 fev. 2023.

FREEPIK. Leão Desenho animado. {S. I.}. Disponível em: <https://img.freepik.com/vetores-gratis/leao-desenho-animado-dormindo-na-grama_29190-6280.jpgAcesso em 12 de fev.2023.

FREEPIK. Três crianças de mãos dadas. {S.I.}. Disponível em < https://br.freepik.com/vetores-gratis/tres-criancas-de-maos-dadas_1624350.htm >. Acesso em 12 de fev.2023.

FREIRE, J.B. O jogo: entre o riso e o choro. Campinas: Autores Associados, 2002.125 p.

HUIZINGA, J. **Homo Ludens**: o jogo como elemento da cultura. Tradução J.P. Monteiro. São Paulo: Edusp/Perspectiva, 1980.243 p.

KISHIMOTO, T.M. **Jogos infantis**: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 2010.

Mil dicas de mães: as brincadeiras que nós amamos: ontem, hoje e sempre! Disponível em: < As brincadeiras que nós amamos: ontem, hoje e sempre! - Mil Dicas de Mãe (mildicasdemae.com.br) >. Adaptado. Acesso em 19 de fev. 2023.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Educação. Plano de Curso: ensino fundamental - anos iniciais. Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais, [s. l.], 2022. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf>. Acesso em 11 de fev. 2023.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Educação. Plano de Curso: ensino fundamental - anos iniciais. Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais, [s. l.], 2022. Disponível em: < https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br/index.php/plano-de-cursos-crmg. > Acesso em: 11 de fev. 2023.

Rede Minas. Se liga na educação. Disponível em< https://www.youtube.com/@seliganaeducacao5829 . Acesso em 22 de fev. 2023.

Simon Says (banda). Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Simon_Says_(banda)>. Adaptado. Acesso em 18 de fev.2023.

MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO PARA APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVA

ANO DE ESCOLARIDADE	REFERÊNCIA	ANO LETIVO
Ciclo de Alfabetização	*Ensino Fundamental*	*2023*

COMPONENTE CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO
Matemática	*Matemática*

UNIDADE TEMÁTICA	
Números.	
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:	**HABILIDADE(S):**
Quantificação de elementos de uma coleção, estima-tivas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e compara-ção.	(EF01MA02X) - Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos. (EF01MA03X) - Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", utilizando estratégias próprias, como desenhos e materiais manipuláveis.
Leitura, escrita, compara-ção e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características.	(EF02MA25MG) - Localizar e representar os números naturais (até a ordem de centena) na reta numérica. (EF02MA26MG) Identificar a posição de um objeto ou número numa série, explicitando a noção de sucessor e antecessor. (EF02MA27MG) Reconhecer termos como dúzia e meia dúzia; dezena e meia dezena; centena e meia centena, associando-os às suas respectivas quantidades.

PLANEJAMENTO 1º ANO

TEMA DE ESTUDO: Contando quantidades de coleções diferentes

DURAÇÃO: 3 aulas

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

No início da humanidade o homem não sentia necessidade de realizar contagens, pois o simples senso numérico contribuía para que ele a compreendesse. No entanto, com o passar dos tempos, com a evolução e crescimento da sociedade, ele precisou contar, em função do aumento das demandas.

Desenvolver um trabalho coeso com números é muito importante para os primeiros anos de escolaridade. Ele deve ser realizado a partir da visualização e da associação, apresentando atividades com imagens e formas, a fim de contribuir com o despertamento da imaginação e da curiosidade das crianças, facilitando o processo de aprendizagem. Nesse sentido, o estímulo à criação de estratégias de cálculo mental para realização de contagens exatas e aproximadas e com variedades de quantidades, sem limitações a números pequenos, se torna essencial para a apropriação dos conhecimentos. Pode-se agregar, também, a contagem de coleções de objetos a partir de agrupamentos quando os estudantes se depararem com quantidades maiores do que 30.

B) DESENVOLVIMENTO:

Chame alguns estudantes à lousa para registrar, do jeito deles, os números e desenhar as quantidades correspondentes.

Pergunte às crianças de que outras maneiras podemos representar os números e quantidades.

Apresente dois cartazes e peça que comparem. Em seguida, pergunte:

- Há quantos ursinhos no primeiro cartaz? E no segundo?
- Onde há mais ursos? Onde há menos?

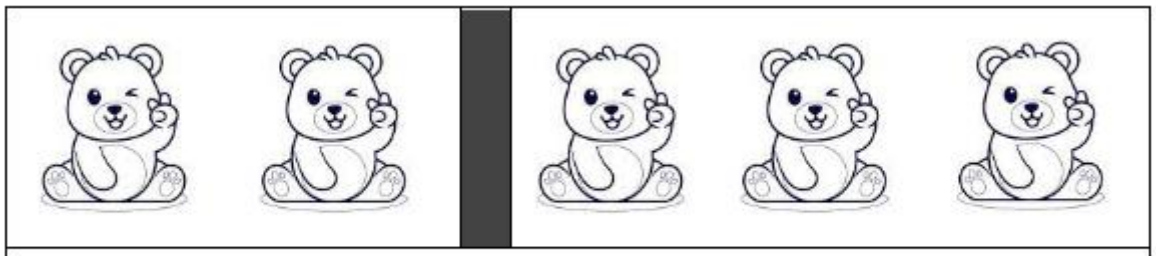


Imagem 1

Divida a turma em dois grupos: de um lado ficarão as meninas e do outro os meninos. Faça o seguinte questionamento:

- Quantas crianças temos ao todo?
- Quantas meninas? E quantos meninos?
- Nossa turma tem mais meninos ou meninas?

Peça que registrem os resultados.

VAMOS CONTAR?	
QUANTAS MENINAS? _____	QUANTOS MENINOS? _____
TOTAL DE CRIANÇAS NA TURMA: _____	

DANÇA DAS CADEIRAS

Imagem 2



Com esta brincadeira as crianças poderão vivenciar a situação de correspondência em relação à quantidade, pois a cada rodada, uma cadeira é retirada para que sempre sobre um estudante. A atividade será guiada por uma música e quando esta parar, cada criança deverá buscar uma cadeira para se sentar e aquela que não conseguir sentar-se, deverá sair da brincadeira. Vence quem conseguir sentar-se na última cadeira.

Retome a quantidade de cadeiras e de participantes que havia no começo, registrando-as no quadro, por meio de desenhos, a fim de facilitar a comparação das quantidades. Em seguida, faça os registros em seu caderno.

JOGO DOS DADOS

Dividir a turma em trios.

Entregar dois dados para cada trio: um com número na representação figurativa (quantidade de bolinhas), outro com número na representação abstrata (quantidade representada por algarismos).

O jogo começa quando uma das crianças lança os dois dados. Ganhará um ponto se os dois números forem iguais.

Peça que anotem os pontos e passem a vez. ganha a rodada quem fizer primeiramente 5 pontos.

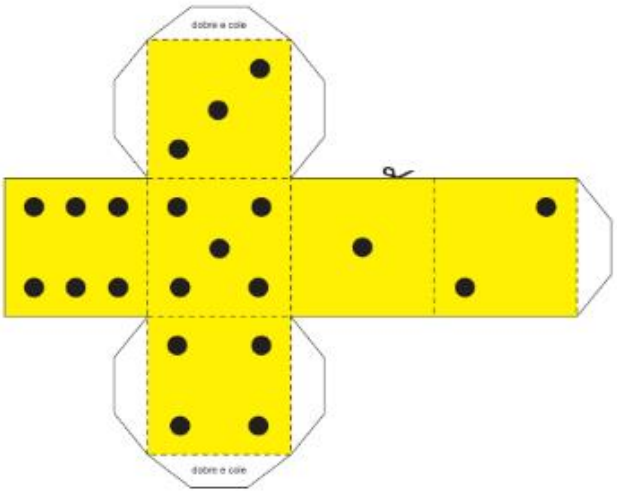


Imagem 3

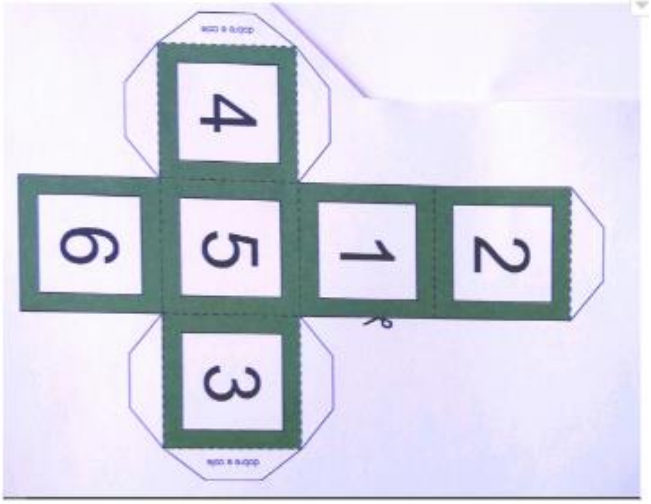


Imagem 4

	1ª RODADA	2ª RODADA	3ª RODADA	4ª RODADA	5ª RODADA	TOTAL DE PONTOS
JOGADOR 1						
JOGADOR 2						
JOGADOR 3						

RECURSOS:

Quadro, giz/caneta; cartazes; cadeiras; atividades impressas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Observação e registro quanto à participação, interesse e realização das atividades durante as aulas.

ATIVIDADES 1º ANO

1 – CONTE OS DOCES QUE HÁ EM CADA CONJUNTO E PINTE O QUADRADO COM O NÚMERO CORRETO.



Imagem 5

2 – AGORA CONTE TODOS OS DOCES DA ATIVIDADE ANTERIOR (CUPCAKES, PIRULITOS, BALAS E BRIGADEIROS) E ESCREVA O NÚMERO NO QUADRADINHO.

PLANEJAMENTO 2º ANO

TEMA DE ESTUDO: Contando quantidades de coleções diferentes

DURAÇÃO: 2 aulas

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Os estudantes em idade escolar dos anos iniciais precisam ser estimulados, tendo em vista o desenvolvimento cognitivo, social, físico e afetivo. Nesta etapa da vida, a criança necessita de trabalhos que estejam voltados para o concreto. No campo matemático, trabalhar com o sistema de numeração decimal é importante, pois possibilita construir conexões significativas para a exploração de habilidades numéricas. Neste sentido, espera-se que os estudantes sejam capazes de realizar agrupamentos em unidades, em dezenas e em centenas, comparando e ordenando números. Sucessivamente, o trabalho com os estudantes precisa perpassar pela realização de contagens das quantidades de objetos de coleções diferentes, tendo a ludicidade como aliada, a fim de que a aprendizagem se torne mais relevante.

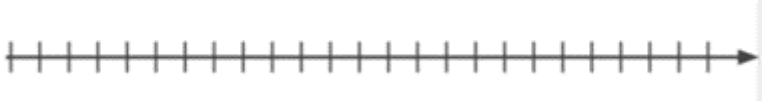
B) DESENVOLVIMENTO:

Solicite aos estudantes que observem uma régua. Se possível mostre esses objetos para a turma (trena, fita métrica e termômetro). Discuta sobre a utilidade deles, como os números estão representados e o que indicam.

Faça os seguintes questionamentos:

- Alguém já utilizou uma régua? Para que ela serve?
- Como os números estão dispostos? Existe uma ordem?
- A distância entre um número e outro é a mesma?
- Em que situação usamos um termômetro?

Desenhe no quadro uma reta numérica (0 - 100). Convide uma criança para localizar, na mesma, o número 50. Neste momento, diga que 50 equivale a meia centena. Aproveite para trabalhar os conceitos/quantidades de dezena, meia dezena, dúzia e meia dúzia.



Pergunte para a turma:

- Quando representamos números em uma reta numérica, o número maior fica à direita ou à esquerda do número menor?
- Como chamamos o número que vem depois de outro? E o que vem antes?
- Localize, na reta, o antecessor e o sucessor do número 50.

RECURSOS:

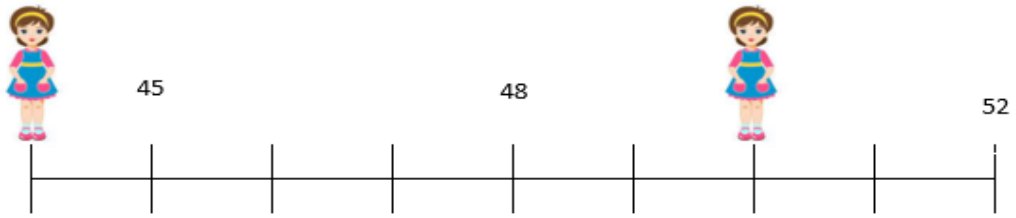
Régua; trena; fita métrica; termômetro; atividades impressas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Observação e registro quanto à participação, interesse e realização das atividades durante as aulas.

ATIVIDADES 2º ANO

1 - DESCUBRA, NA RETA NUMÉRICA, OS NÚMEROS ONDE ESTÃO POSICIONADAS AS BONECAS.



2 - IDENTIFIQUE O ANTECESSOR E O SUCESSOR DOS NÚMEROS ABAIXO.

ANTECESSOR	NÚMERO	SUCESSOR
	122	
	64	
	99	

3 - OBSERVE A IMAGEM E COMPLETE AS FRASES.



A) CAROLINA TEM _____ DEZENA DE PRESENTES.

B) NA PALAVRA DEZENA TEM UM NÚMERO ESCONDIDO DENTRO DELA. QUAL É? _____

C) UMA DEZENA EQUIVALE A ____ UNIDADES, LOGO MEIA DEZENA EQUIVALE A ____ UNIDADES.

UNIDADE TEMÁTICA	
Geometria.	
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:	**HABILIDADE(S):**
Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.	(EF01MA26MG) Observar formas geométricas presentes em elementos da natureza e nos objetos criados pelo homem e suas características.
Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.

PLANEJAMENO 1º ANO

TEMA DE ESTUDO: Formas Geométricas

DURAÇÃO: 2 aulas

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

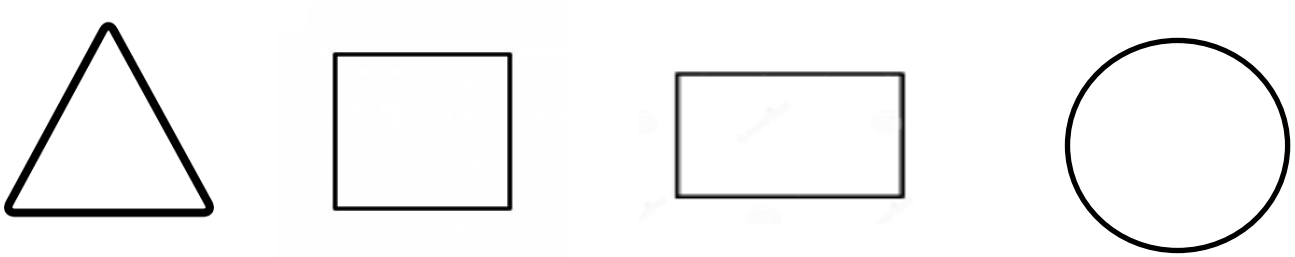
A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

A geometria é um universo a ser explorado cotidianamente, pois faz parte de nossa existência e auxilia na identificação da forma, tamanho e dimensão de objetos que nos rodeiam. Neste caso, é fundamental ensiná-la na escola e explorar os conhecimentos prévios que os estudantes trazem consigo.

Assim como o ser humano, animais, objetos, dentre outros, tem características e propriedades distintas, as quais os estudantes devem identificar. Por essa razão, é importante trabalhar com materiais concretos, relacionando-os com as figuras/imagens abstratas, bem como incentivar os estudantes a desenhá-las, para enfim, compreender e se apropriar das habilidades ensinadas. Assim como o trabalho concreto, a observação é fundamental para garantir que essas habilidades sejam consolidadas.

B) DESENVOLVIMENTO:

Solicite aos estudantes que desenhem no quadro algumas figuras, conforme as que estão abaixo:

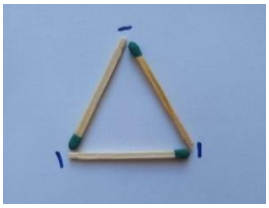
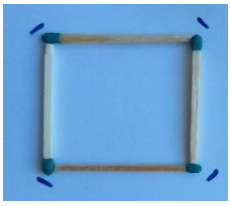
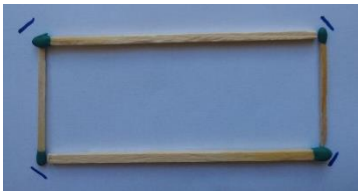


Você conhece essas figuras? Sabe o nome de alguma delas?

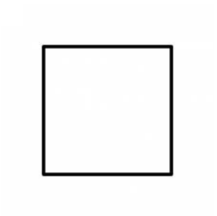
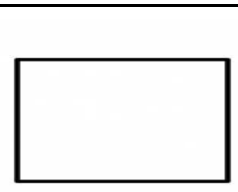
- Já viu alguns objetos que lembram as figuras geométricas apresentadas acima?

Peça que as crianças observem a sala e seu entorno e identifiquem essas formas.

Apresente para a turma as imagens abaixo e seus respectivos conceitos:

	**<u>TRIÂNGULO</u>:** CADA ENCONTRO ENTRE OS PALITOS É CHAMADO DE **VÉRTICE**.
	**<u>QUADRADO</u>**: CADA PALITO É CHAMADO DE **LADO**, CADA ENCONTRO ENTRE OS PALITOS É CHAMADO DE **VÉRTICE**.
	**<u>RETÂNGULO</u>**: CADA PALITO É CHAMADO DE **LADO**, CADA ENCONTRO ENTRE OS PALITOS É CHAMADO DE **VÉRTICE**.

Preencha o quadro a seguir, com as crianças:

FIGURA	NOME	QUANTIDADE DE VÉRTICES	QUANTIDADE DE LADOS
			
			
			

Apresente os conceitos de **figuras planas e não planas**.

RECURSOS:

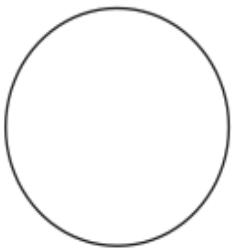
Quadro; giz/caneta; cartazes; atividades impressas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Observação e registro quanto à participação, interesse e realização das atividades durante as aulas.

ATIVIDADES 1º ANO

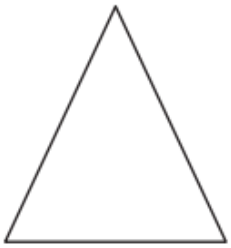
1 – OBSERVE AS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS.



CÍRCULO



QUADRADO



TRIÂNGULO



RETÂNGULO

A) PINTE O CÍRCULO DE VERMELHO.
B) PINTE O QUADRADO DE AZUL.
C) PINTE O TRIÂNGULO DE VERDE.
D) PINTE O RETÂNGULO DE AMARELO.

2 – REPRESENTE POR MEIO DE DESENHO 4 OBJETOS DO SEU DIA A DIA QUE SE PAREÇAM COM AS FIGURAS PLANAS QUE VOCÊ ESTUDOU HOJE. UM OBJETO PARA CADA FIGURA.

CÍRCULO	QUADRADO
TRIÂNGULO	RETÂNGULO

PLANEJAMENTO 2º ANO

TEMA DE ESTUDO: Formas Geométricas

DURAÇÃO: 2 aulas

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

A geometria é um universo a ser explorado cotidianamente, pois faz parte de nossa existência e auxilia na identificação da forma, tamanho e dimensão de objetos que nos rodeiam. Neste caso, é fundamental ensiná-la na escola e explorar os conhecimentos prévios que os estudantes trazem consigo.

Assim como o ser humano, animais, objetos, dentre outros, tem características e propriedades distintas, as quais os estudantes devem identificar. Por essa razão, é importante trabalhar com materiais concretos, relacionando-os com as figuras/imagens abstratas, bem como incentivar os estudantes a desenhá-las, para enfim, compreender e se apropriar das habilidades ensinadas. Assim como o trabalho concreto, a observação é fundamental para garantir que essas habilidades sejam consolidadas.

B) DESENVOLVIMENTO:

VAMOS OBSERVAR OS OBJETOS ABAIXO?





ESSES OBJETOS LEMBRAM DUAS FIGURAS NÃO PLANAS.
QUE FIGURAS SÃO ESSAS?
QUE TAL OLHAR AO NOSSO REDOR E TENTAR ENCONTRAR OUTROS OBJETOS QUE TAMBÉM LEMBRAM ESSAS FIGURAS?

Chame a atenção dos seus estudantes para as imagens projetadas.

Pergunte se eles já manusearam esses objetos. Se for possível, leve-os para que as crianças tenham a oportunidade de tocar e sentir as características de cada forma. Mostre que os objetos possuem semelhanças e diferenças, discuta com a turma essas questões.

Relacione esses objetos com o CUBO e o PARALELEPÍPEDO. Estimule-os a procurar dentro da sala de aula outros objetos com essas formas.

Faça uma lista no quadro com os objetos que forem mencionados pelos estudantes, relembrando as figuras não planas (cubo e paralelepípedo) a partir de objetos que fazem parte do cotidiano deles.

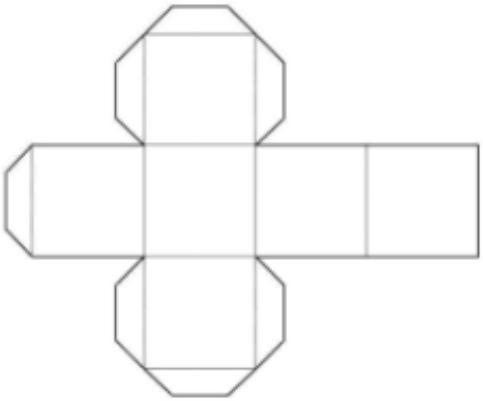
Discuta com a turma:

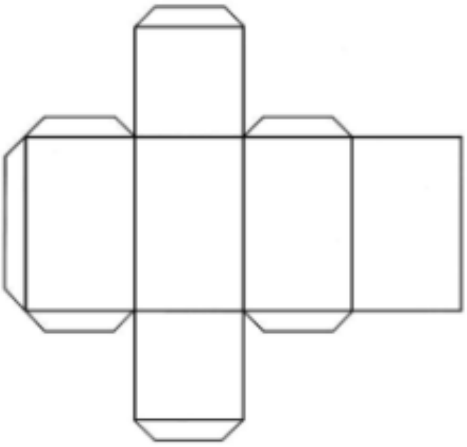
- Esses objetos possuem as mesmas características?
- O que é igual?
- O que é diferente?

A partir dessa discussão o professor poderá caracterizar, junto com a turma, as figuras trabalhadas.

É muito importante o uso das nomenclaturas corretas, não se esqueça que um dos objetivos da atividade é que os alunos consigam nomear as figuras não planas trabalhadas: CUBO E PARALELEPÍPEDO.

AGORA, QUE JÁ DESCOBRIMOS ALGUMAS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE O **CUBO** E O **PARALELEPÍPEDO**, VAMOS MONTÁ-LOS? SERÁ FÁCIL E MUITO DIVERTIDO!





Antes de distribuir os moldes, certifique-se de que todos os estudantes tenham em mãos: tesoura e cola.

Distribua os moldes e oriente na montagem. Caso eles demonstrem dificuldades ao montar, ofereça ajuda e permita que eles se ajudem entre si. Peça-os que deixem as peças secarem antes de manipular.

Dar aos estudantes a possibilidade de montar e manipular modelos de figuras geométricas não planas é um recurso muito importante para a aprendizagem.

Peça aos estudantes que peguem o cubo montado por eles, mostre as partes desse sólido e explique cada uma de suas partes.

Estimule-os a manipular essas partes, no caso do vértice, oriente a senti-lo com os dedos. Faça assim, também com as arestas. Ao falar sobre as faces, mostre-as e peça que identifiquem quantas faces o cubo possui.

Peça, também, que os estudantes passem fita adesiva de uma cor nas arestas, colem (ou desenhem) bolinhas de etiqueta nos vértices e decorem as faces com caneta hidrocor.

O importante dessa atividade não é que eles decorem o nome das partes, mas sim que os estudantes as conheçam e ouçam a nomenclatura correta de cada uma delas.

ATIVIDADES 2º ANO

1 – LIGUE OS OBJETOS ÀS FIGURAS GEOMÉTRICAS CORRESPONDENTES.

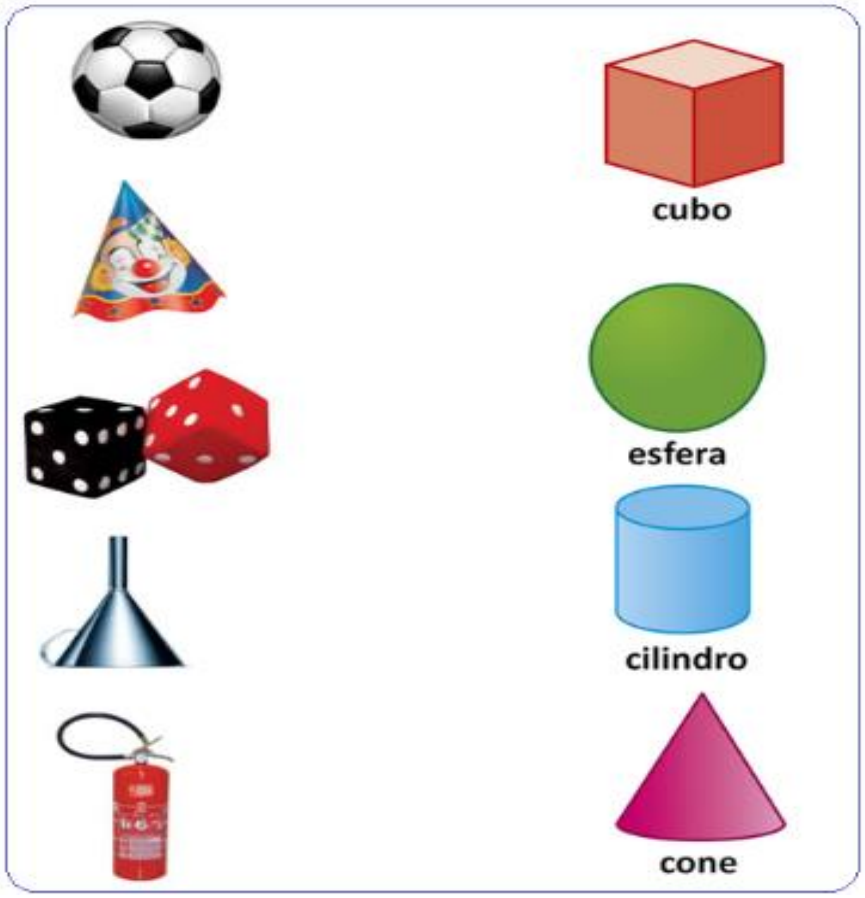


Imagem 1

2. Preencha a cruzadinha sobre os sólidos geométricos.

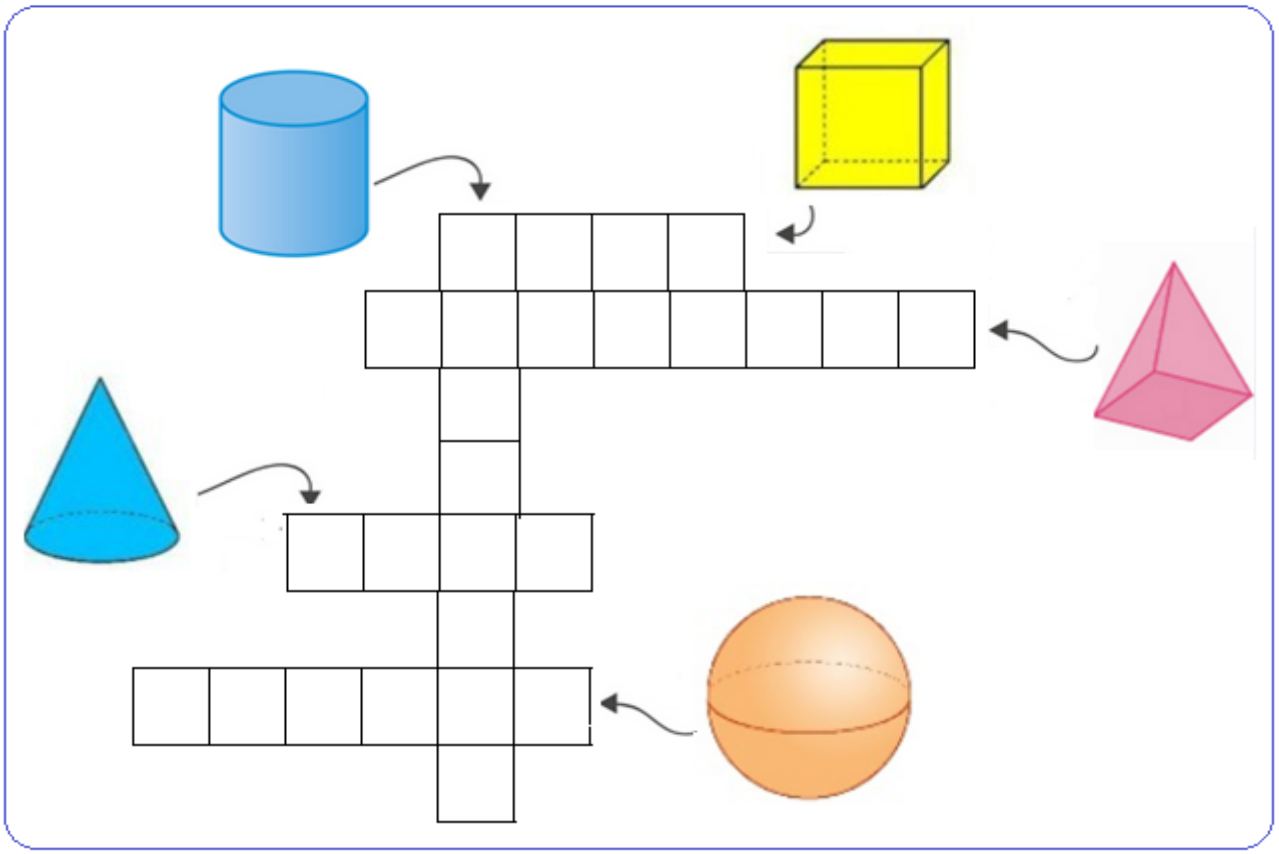


Imagem 2

REFERÊNCIAS

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação. Plano de curso 2022. Disponível em: https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br.Acesso em: 5 fev. 2023.

Imagens disponíveis em: https://br.freepik.com/. Acesso em: 9 mar. 2022.

https://comendadorgomes.mg.gov.br/site/wp-content/uploads/2020/09/quinzena8.1ano.profmichelleegeovana.pdf. Acesso em: 24 fev. 2023.

Imagem 1 e 2 : Disponível em: https://portal.educacao.go.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/Aula-3-e-4-Matem%C3%A1tica-2%C2%BA-ano-2%C2%BA-corte-Gabarito.docx. Acesso em: 24 fev. 2023.

MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO PARA APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVA

ANO DE ESCOLARIDADE	REFERÊNCIA	ANO LETIVO
Ciclo de Alfabetização	*Ensino Fundamental*	*2023*

COMPONENTE CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO
Ciências	*Ciências da Natureza*

UNIDADE TEMÁTICA	
Matéria e Energia.	
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:	**HABILIDADE(S):**
Características dos materiais. Descarte dos materiais de forma sustentável.	(EF01CI01X) Identificar, nomear e comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente e sustentável.
O uso dos objetos em nosso cotidiano. Reutilização dos materiais.	(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.), são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado, sua importância da reutilização como forma de reciclagem. (EF02CI02X) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.) e a capacidade de reaproveitá-los.

Prezado (a) Professor(a)!

Ao iniciar o Ensino Fundamental, os estudantes possuem vivências, saberes, interesses e curiosidades sobre o mundo natural e tecnológico que devem ser valorizados e mobilizados. Esse deve ser o ponto de partida de atividades que assegurem a eles construir conhecimentos sistematizados de Ciências. Nesse sentido, não basta que os conhecimentos científicos sejam apresentados aos estudantes. É preciso oferecer oportunidades para que eles, de fato, envolvam-se em processos de aprendizagem nos quais possam vivenciar momentos de investigação que lhes possibilitem exercitar e ampliar sua curiosidade, aperfeiçoar sua capacidade de observação, de raciocínio lógico e de criação; desenvolver posturas mais colaborativas e sistematizar suas primeiras explicações sobre o mundo natural e tecnológico, e sobre seu corpo, sua saúde e seu bem-estar, tendo como referência os conhecimentos, as linguagens e os procedimentos próprios da Ciência.

No que diz respeito, em especial, aos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, em que se investe prioritariamente no processo de alfabetização das crianças, o ambiente pedagógico deve ser adequado para se desenvolver as habilidades de Ciências visando à progressão do letramento científico.

O objetivo do Caderno Mapa do Componente Curricular de Ciências, para o Ciclo da Alfabetização, é trazer sugestões de atividades através do desenvolvimento de competências e habilidades numa progressão e aprofundamento das aprendizagens à medida que os estudantes avancem nos ciclos de escolaridade, pautadas no Currículo Referência Minas Gerais (CRMG).

PLANEJAMENTO 1º ANO

TEMA DE ESTUDO: De que são feitos os materiais?

DURAÇÃO: 2 aulas

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Nesta sequência didática, apresentaremos características de diferentes materiais que fazem parte do mundo das crianças, como objetos feitos de metal, papel, plástico, madeira etc. Os brinquedos por exemplo, são objetos bastante usados pois são constituídos por diferentes materiais. A xícara que você usa para tomar café, por exemplo, é um objeto que pode ser de vidro, louça, plástico, etc.

É muito importante abordar os modos como os materiais são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente e sustentável.

B) DESENVOLVIMENTO:

1º momento

Apresentando diferentes Materiais

Para iniciar esta aula, faça um levantamento sobre o conhecimento prévio dos estudantes sobre os diferentes materiais e como são utilizados na fabricação dos objetos. A conversa pode ser orientada por questões como:

- De que material são feitas as portas de suas casas?
- Alguém já viu alguma porta feita de papel?
- De que material são feitos os copos em que bebemos água?
- Vocês acham que o vidro seria um bom material para fazer um caderno?
- E os objetos que vocês usam para brincar? São feitos de que?
- E as roupas que vocês estão vestidos? De que material são feitas?

Oralmente, questione sobre as características dos objetos citados:

- De que são feitos e como são utilizados no seu cotidiano?
- Todas as portas da sua casa são feitas do mesmo material ou são de materiais diferentes?
- Que material geralmente é usado em portas de entrada?

Provavelmente, poderão citar madeira ou ferro, pois são materiais mais resistentes. Portas de vidro também farão parte das opções, pois permitem ver o lado de fora ou deixam o ambiente iluminado. Poderão pensar ainda em características e qualidades como: resistência, luminosidade, privacidade, adaptação a lugares pequenos, dentre outras.

Mostre a importância da escolha de materiais para todos os objetos.

Imagine seus brinquedos:

Vamos listar os brinquedos que você utiliza na sua casa para brincar?

- De que são feitos seus brinquedos?
- A bola que você brinca é feita de que?
- Seria possível você brincar com uma bola de madeira?
- As bonecas podem ser feitas de quais materiais?
- Quem tem boneca de pano? De plástico ou de porcelana?

Dessa forma, os estudantes analisarão as características de cada material, relacionando-o com o objeto em questão. Após essa listagem, discuta sobre os materiais e seus usos: estimule os estudantes a perceberem que uma característica pode ser boa para um objeto, mas não ser ideal para outro, dando exemplos como:

O plástico usado em uma mangueira é bom, pois confere maleabilidade a ela, enquanto o plástico em uma porta, pode conferir pouca resistência, principalmente quando exposta ao sol. Outro exemplo pode ser relacionado ao vidro, pois ele pode ser um bom material para fazer janelas de ambientes que precisam ter boa iluminação, mas não seria um bom material para fabricar bolas, já que as deixariam pesadas e fáceis de serem quebradas.

Converse com os estudantes sobre o descarte desses materiais e como poderão aproveitá-los para a preservação do meio ambiente.

2º momento

Reinventando objetos

Inicie a aula distribuindo folhas de papel sulfite, lápis preto, lápis colorido e giz de cera para cada dupla, e peça para desenharem objetos com materiais diferentes dos usuais.

Em seguida, proponha uma discussão oral para que cada um justifique a escolha dos materiais escolhidos na confecção de cada objeto desenhado.

Algumas sugestões de perguntas são:

- Quais objetos vocês escolheram para desenhar?
- O que vocês mudaram neles do que é usualmente observado?
- O que pensou quando escolheu o material do seu objeto?
- Vocês acham que esses objetos poderiam ser feitos com esses materiais na vida real?

Quais seriam as vantagens e desvantagens desses objetos reinventados?

Monte um painel com os desenhos das crianças.

Oficina de sucata

Sucata é um termo usado para se referir a todo tipo de material que pode ser reaproveitado. Será que uma sucata pode virar brinquedo?

Formem grupo com dois colegas, reúnam a sucata recolhida em casa ou na escola.

→ Separem os itens conforme o material de que são feitos.
→ Cada dupla ficará com um tipo de material.
→ Cada dupla deve pensar em como usar esses materiais para criar um brinquedo.
→ Selecione alguns outros possíveis materiais necessários para construir os brinquedos.
→ Organize uma exposição na escola com os brinquedos montados.

RECURSOS:

Para a realização dessa sequência didática você vai precisar dos seguintes materiais: fotos de portas variadas com diferentes materiais (metal, vidro, pvc); 1 folha de sulfite por aluno; lápis preto; lápis coloridos, giz de cera e alguns brinquedos como bola, bonecas e carrinhos. Alguns objetos como copos de vidro, plástico, porcelana, acrílico; colher de madeira, plástico, ferro; tesoura; cola; linha de barbante; sucatas variadas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação ocorre de forma contínua e deve levar em conta os conhecimentos dos estudantes. É necessário ouvir, coletar e analisar informações apresentadas por eles.

Retome a habilidade trabalhada com os estudantes sobre os objetos e os materiais de que são feitos, buscando avaliar se conseguiram estabelecer as relações entre ambos. Sempre estabeleça interações com a realidade e vivências deles. Pergunte quais informações foram novidades para eles e quais já conheciam, é também um bom momento para avaliar o que os estudantes compreenderam e o que já possuíam de conhecimentos prévios, bem como o que construíram de novo a partir disso.

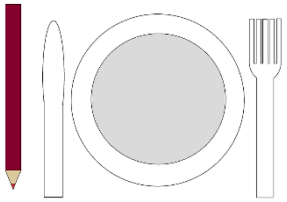
É importante estar preparado para intervir e mediar as atividades e as relações entre estudante e professor, buscando compreender como estão relacionando informações novas com as que já possuíam e como constroem novos conceitos e saberes.

Retome a habilidade trabalhada questionando sobre as características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente e sustentável.

ATIVIDADES 1º ANO

1 – DURANTE O SEU ALMOÇO, JÚLIA UTILIZOU OS SEGUINTES TALHERES: COPO, PRATO, GARFO E FACA. QUAIS OS POSSÍVEIS MATERIAIS OS OBJETOS CITADOS PODEM SER FEITOS?

Imagem: 1 Talheres



Fonte: (Pixabay, 02 mar. 2023)

---

2 – O CARRINHO DE BRINQUEDO QUE SEU PRIMO USA PARA BRINCAR, PODE SER FEITO DE QUAIS MATERIAIS?

Imagem: 2 Carrinho

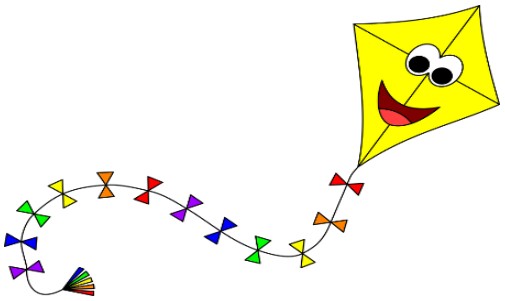


Fonte: (Pixabay, 02 mar. 2023)

---

3 – JUCA GOSTA MUITO DE FAZER PIPAS. QUAIS OS MATERIAIS ELE VAI PRECISAR PARA FAZER UMA PIPA BEM COLORIDA QUE VOA BEM ALTO?

Imagem:3 Pipa



Fonte: (Pixabay, mar. 2023)

PLANEJAMENTO 2º ANO

TEMA DE ESTUDO: De que material são feitos os objetos?

DURAÇÃO: 02 aulas

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Retomaremos a habilidade do 1º ano, onde os estudantes tiveram a oportunidade de identificar, nomear e comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano e o modo como esses objetos são descartados. Daremos continuidade ao aprendizado dos estudantes, introduzindo os conceitos de materiais e sua reutilização, incentivando os estudantes a investigarem alguns materiais usados no seu cotidiano. É importante que os estudantes reconheçam os objetos ao seu redor e saibam como agrupá-los, com base em suas características. Serão apresentados objetos feitos de diferentes materiais e que são utilizados para uma mesma função, assim como objetos com o mesmo material, podem ter funções diferentes.

Discutiremos a importância de reutilizar alguns materiais, contribuindo para a preservação ambiental, uma vez que já foi trabalhado no ano anterior os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente e sustentável.

Introduziremos algumas noções de materiais, suas propriedades e seu uso na fabricação de objetos, demonstrando que podem ser usados no nosso dia a dia.

Cada material possui características próprias e diferentes entre si. Os objetos duros por exemplo, são materiais resistentes que são difíceis de riscar, os maleáveis ou flexíveis são materiais que você pode moldar ou dobrar, os opacos são materiais que não permitem que você enxergue atrás deles, já os transparentes, são materiais que permitem que você enxergue atrás deles.

- Você consegue perceber que cada material tem suas propriedades?
- Você acha que um mesmo objeto pode ter mais de uma característica?

B) DESENVOLVIMENTO:

1ª AULA

Objetos e materiais

Iniciaremos analisando os objetos que estão na própria sala de aula. Peça-lhes que mencionem todos os objetos em voz alta e registre-os no quadro abaixo. Solicite às crianças que voltem a observar os objetos que citaram:

- De que materiais eles são feitos?
- Quais são iguais e quais são diferentes?

Liste os objetos que podem observar ao seu redor: materiais escolares em geral, móveis como carteiras, cadeiras, as roupas que usam, entre outros.

- Vamos classificar os materiais que vocês observaram?
- Após listar os objetos, enumere as características que podem ser usadas para descrevê-los.
- Existe alguma forma de separar esses objetos?

Discuta com as crianças de modo que os itens listados possam ser organizados, observando a matéria-prima que os constitui. Por exemplo, lápis e carteiras de madeira deveriam formar uma categoria (objetos feitos de madeira) e que diferentes objetos são feitos a partir de diferentes materiais. Peça aos estudantes que registrem suas respostas em seus cadernos.

De acordo as informações obtidas, preencha o quadro abaixo:

Quadro 1

Materiais	Objetos	Características
Madeira		
Vidro		
Plástico		
Papel		

Mesmo material, funções diferentes

Divida a turma em grupos de 3 a 4 estudantes. Forneça aos grupos uma série de objetos constituídos de diferentes matérias-primas, como madeira, tecido, plástico e metal. É interessante que essa seleção contemple objetos de materiais iguais, mas com formas diferentes, por exemplo, um rolo de barbante e um lenço de tecido podem ser constituídos do mesmo material (algodão), mas são produzidos por diferentes técnicas.

Em seguida, peça aos estudantes que agrupem esses objetos de acordo com os materiais que os constituem. Cada grupo deve explicar o motivo que escolheu para agrupar os materiais de determinada forma e quais objetos fazem parte de cada conjunto. Conclua a aula enfatizando que objetos diferentes podem ser feitos de um mesmo material.

Diferentes materiais, mesma função

Nesta aula os estudantes trabalharão com objetos que apresentam a mesma função, mas são feitos de materiais diferentes. Introduza a proposta da aula perguntando se eles conhecem algum objeto que pode ser feito de diferentes materiais e que possuem a mesma função. Apresente aos estudantes uma série de colheres: de plástico, de metal e de madeira. Explique que apesar de serem constituídas de diferentes materiais, essas colheres apresentam a mesma função.

Quadro 2

Mesmo material, funções diferentes	Diferentes materiais, mesma função	Para que são utilizados

Reaproveitamento dos Materiais

- O que vocês sabem sobre o termo "reuso" ou reutilizar?
- Em quais situações você utilizariam algum objeto?
- Como a reutilização de alguns objetos contribui para o meio ambiente?

Explique que, por meio do processo de reuso, um objeto que não serve mais para sua função pode ser reutilizado para outro fim.

Mãos na Massa....

Forneça a cada estudante o fundo de uma garrafa PET cortada, com cerca de 10 cm de altura. É preciso certo cuidado, para não fornecer a eles garrafas de bordas cortantes, para evitar ferimentos. Distribua para os estudantes tinta guache, pincéis e cola colorida. Instrua-os para utilizarem essa garrafa para confeccionar um vaso de plantas, utilizando as tintas e a cola colorida para decorá-lo.

Ao término da atividade, forneça um pouco de terra vegetal (terra de jardim) para cada estudante e uma semente (pode ser um grão de milho ou de feijão) para que plantem em seus vasos.

Se quiserem que as sementes germinem, deverão molhar a terra dos vasos, sem encharcá-la.

Concluir a atividade comentando que, ao reutilizarmos um material, contribuímos para diminuir a quantidade de lixo produzido e jogado nos aterros sanitários, para que nosso planeta se torne um lugar menos poluído.

Promova uma conversa com os estudantes:

- Como seria a vida sem o plástico e as maneiras de reaproveitá-lo?
- Quais os objetos que vocês conhecem são feitos com esse material?
- Vocês acham que esse material poderia ser substituído por outro?
- Como seria a melhor forma de descartá-lo?
- Como os objetos descartados no cotidiano podem dar origem a novos objetos úteis?

As respostas citadas podem ser anotadas no caderno e fazer parte de uma campanha de conscientização do uso e descarte do plástico.

Dialogando

- Você sabia que antigamente, carroças e carruagens usavam rodas de madeira e ferro, e, quando surgiu a borracha, esta tornou-se substituta das rodas de madeira e ferro?
- Qual é o motivo de o pneu ser feito de borracha e não de outro material? (Porque a borracha absorve melhor o impacto com o solo tornando o transporte mais confortável, além de ser um material resistente e durável).
- Você sabia que os copos de vidro, plástico e alumínio, são objetos constituídos de materiais diferentes, embora tenham a mesma utilidade? Que vantagens e desvantagens esses objetos oferecem em relação ao outro?

Copo de vidro	A vantagem do copo de vidro em relação aos demais é que ele é transparente e podemos ver o líquido que está dentro dele, além de permitir bebidas quentes e frias, e a desvantagem é que ele pode quebrar e podemos nos cortar com o vidro.
Copo de plástico	A vantagem do copo de plástico em relação aos demais é que ele é mais prático, leve e reciclável, e a desvantagem é que o copo de plástico é menos durável que os demais.

Copo de alumínio	A vantagem do copo de alumínio em relação aos demais é que ele é mais seguro que os de vidro e plástico e a desvantagem é que a bebida "esquenta" mais depressa, ou seja, o copo de alumínio perde calor para a água. É por isso que percebemos que o copo fica mais frio, mas a bebida dentro dele fica mais quente.

2ª AULA

As diferenças entre os materiais

Cada objeto é constituído por um tipo de material e pode apresentar características diferentes, por exemplo: o copo de vidro é frágil (quebra facilmente), transparente (permite a passagem da luz) e também pode ser liso. Ao propormos a discussão desses conceitos pelos estudantes, esperamos que identifiquem os materiais e suas propriedades, bem como a distinção entre materiais e objetos.

Organize a turma em círculo, dessa forma será mais fácil para todos observarem as imagens. Em seguida, mostre uma imagem por vez e faça perguntas acerca das características dos materiais, como:

- A barra de ferro é flexível? Como ela é?
- Nós podemos ver através de uma janela de vidro?
- A massa de modelar é rígida?
- A colher de pau pode ser mole? Por quê?
- O copo de vidro é resistente ou frágil? Explique.

Nas diferentes situações você percebeu características próprias dos materiais que favorecem o seu uso no cotidiano.

Contextualizando...

Seu Antônio resolveu construir uma casa e para isso pensou logo em comprar os tijolos. Os tijolos são materiais rígidos e muito importantes nas construções.

O pai de André resolveu fazer um arco de brinquedo e pensou logo nos materiais. Além da corda, usou um pedaço de madeira flexível. Quando puxamos a corda de um arco, estamos deformando o material que o compõe. Para o arco exercer sua função, é necessário que seu material seja flexível.

Juliana estava pensando em dormir até mais tarde, resolveu colocar uma cortina no seu quarto, pois o vidro da sua janela é transparente, ou seja, deixa passar a luz com facilidade. Para que Juliana não tivesse esse problema, os vidros deveriam ser opacos pois não permitem que a luz atravesse.

Distribua as folhas de sulfite e organize a turma em duplas. Peça que os estudantes desenhem alguns objetos de uso cotidiano, anotando seu uso e características. Utilize o quadro abaixo:

Quadro 1

Objeto escolhido	De que é feito o objeto	Características do objeto	Para que serve o objeto

Mãos na Massa...

O objetivo da atividade é classificar e expor diferentes objetos/brinquedos de acordo com o material que foram fabricados. Solicite que cada criança pegue um brinquedo.

Em seguida, peça para que formem grupos de até 4 membros. Peça para que organizem os brinquedos em local reservado da sala, tendo em vista o material utilizado para fabricá-lo.

Faça uma exposição dos objetos selecionados.

- Papel (pipa, dobradura do barquinho de papel, quebra-cabeça de papel etc.).
- Plástico (lego, carrinho etc.).
- Madeira (carrinho, estilingue artesanal etc.).
- Vidro (bola de gude etc.).
- Metal (carrinho, boneco etc.).
- Tecido (boneca de pano, livro de pano etc.).
- Borracha (patinho de banho, bola etc.).

Após essa classificação e exposição, explore a fala das crianças. Discuta com a turma:

- De que material é feita a bola?
- Se ela fosse de madeira, poderíamos brincar com ela da mesma forma?
- E a bola de gude, de que é feita?

Se pudéssemos criar um brinquedo para brincarmos na água, piscina ou mar, que material poderíamos utilizar na sua fabricação?

Reutilização dos materiais

Propomos trabalhar com a importância da reciclagem e da reutilização de materiais e a reflexão de como algumas ações simples podem contribuir com o meio ambiente. A construção de brinquedos de sucata e a discussão sobre a importância da reciclagem.

Usando a criatividade

Selecione algumas sucatas, (embalagens de plástico, vidro, papel, latas, palitos etc.), que possivelmente iriam para o lixo. Separadas as embalagens, proponha à turma que forme pequenos grupos para construir brinquedos ou jogos com as embalagens.

Disponibilize cola, papéis coloridos, fita adesiva, palitos de picolé e outros itens que se fizerem necessários para a realização da atividade. Proponha que as crianças utilizem os brinquedos nas suas brincadeiras é uma forma de reutilizar alguns materiais.

RECURSOS:

Para a realização dessa sequência didática você vai precisar dos seguintes materiais: garrafa PET cortada; tinta guache; pincéis e cola colorida terra ou vegetal (terra de jardim); colheres de plástico, de metal e de madeira, embalagens de plástico, vidro, papel; latas; cola; papéis coloridos; fita adesiva; palitos de picolé; bola de gude.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação ocorre de forma contínua e deve levar em conta os conhecimentos dos estudantes. É necessário ouvir, coletar e analisar informações apresentadas por eles.

Durante o desenvolvimento desta sequência didática, discuta com estudantes sobre os objetos de uso cotidiano, de que são feitos, sempre estabeleça interações com a realidade e vivências deles. Pergunte quais informações foram novidades para eles e quais já conheciam, é um bom momento para avaliar o que os estudantes compreenderam e o que já possuíam de conhecimentos prévios, bem como o que construíram de novo a partir disso. É importante estar preparado para intervir e mediar as atividades e as relações entre estudante e professor, buscando compreender como estão relacionando informações novas com as que já possuíam e como constroem novos conceitos e saberes.

Retome a habilidade trabalhada e converse com os estudantes sobre como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado, sua importância da reutilização como forma de reciclagem.

ATIVIDADES 2º ANO

NO DIA A DIA USAMOS OBJETOS QUE SÃO FEITOS DE DIFERENTES MATERIAIS. CADA MATERIAL POSSUI SUA CARACTERÍSTICA, ELES PODEM SER:

DUROS – MATERIAIS RESISTENTES QUE SÃO DIFÍCEIS DE RISCAR.

MALEÁVEIS – MATERIAIS QUE VOCÊ PODE MOLDAR OU DOBRAR.

OPACOS – MATERIAIS QUE NÃO PERMITEM QUE VOCÊ ENXERGUE ATRAVÉS DELES.

TRANSPARENTES – MATERIAIS QUE PERMITEM QUE VOCÊ ENXERGUE ATRAVÉS DELES.

1 – COMPLETE O QUADRO ABAIXO DANDO DOIS EXEMPLOS DE MATERIAIS QUE VOCÊ UTILIZA NO SEU DIA A DIA DE ACORDO SUAS CARACTERÍSTICAS:

DUROS	MALEÁVEIS	OPACOS	TRANSPARENTES

2 – IMAGINE QUE VOCÊ VAI CRIAR UM BRINQUEDO PARA BRINCAR NA ÁGUA E OUTRO NA TERRA. QUAL BRINQUEDO VOCÊ PENSARIA EM CONSTRUIR? QUAIS OS MATERIAIS QUE VOCÊ USARIA PARA CONSTRUIR ESSES BRINQUEDOS?

REFERÊNCIAS

3º bimestre – Sequência didática 2 Título: Reciclar para quê? Disponível em: https://salto.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/2%C2%BA-ANO-CI%C3%8ANCIAS-1.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2023.

3º bimestre – Sequência didática 2 Título: Reciclar para quê? Disponível em: <https://salto.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/2%C2%BA-ANO-CI%C3%8ANCIAS-1.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2023.

4º bimestre – Sequência didática 3 Título: Comparando objetos de diferentes materiais. Disponível em: <https://plurall-content.s3.amazonaws.com/oeds/PNLD2019/LIGAMUNDO/LigaMundo_Ciencias%201/29_LM_CIE_1ANO_4BIM_Sequencia_didatica_3_TRTA.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2023.

4º bimestre – Sequência didática 3 Título: Comparando objetos de diferentes materiais. Disponível em: <https://plurall-content.s3.amazonaws.com/oeds/PNLD2019/LIGAMUNDO/LigaMundo_Ciencias%201/29_LM_CIE_1ANO_4BIM_Sequencia_didatica_3_TRTA.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2023.

Atividade Identificar os Materiais dos Objetos (EF02CI01) - Ensinar Hoje. Disponível em: <https://planosdeaula.novaescola.org.br/fundamental/2ano/ciencias/objetos-e-materiais/1787>. Acesso em: 15 fev. 2023.

Atividade Identificar os Materiais dos Objetos (EF02CI01) - Ensinar Hoje. Disponível em: <https://planosdeaula.novaescola.org.br/fundamental/2ano/ciencias/objetos-e-materiais/1787>. Acesso em: 15 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Sistema de Avaliação da Educação Básica - documentos de referência: versão 1.0. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira; Diretoria de Avaliação da Educação Básica, Brasília, 2018. Disponível em:https://download.inep.gov.br/educacao_basica/saeb/2018/documentos/saeb_documentos_de_referencia_versao_1.0.pdf.Acesso em:15 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Sistema de Avaliação da Educação Básica - documentos de referência: versão 1.0. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira; Diretoria de Avaliação da Educação Básica, Brasília, 2018. Disponível em:https://download.inep.gov.br/educacao_basica/saeb/2018/documentos/saeb_documentos_de_referencia_versao_1.0.pdf.Acesso em:15 fev. 2023.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Educação. Currículo Referência de Minas Gerais: educação infantil, o ensino fundamental. Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais, [s. l.], 2022. Disponível em:http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf.15 fev. 2023.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Educação. Currículo Referência de Minas Gerais: educação infantil, o ensino fundamental. Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais, [s. l.], 2022. Disponível em:http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf.15 fev. 2023.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Educação. Plano de Curso: ensino fundamental - anos iniciais. Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais,

[s. l.], 2022. Disponível em: https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br/index.php/plano-de-cursos-crmg Acesso em:15 fev. 2023.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Educação. Plano de Curso: ensino fundamental - anos iniciais. Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais, [s. l.], 2022. Disponível em: https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br/index.php/plano-de-cursos-crmg Acesso em:15 fev. 2023.

PIXABAY. **Carrinho.** 20 de julho de 2016. Disponível https://pixabay.com/pt/illustrations/crian%c3%a7a-brinquedo-divers%c3%a3o-brincar-1529181/ >Acesso em: 03 de março de 2023.

PIXABAY. **Pipa.** 13 de novembro de 2016. Disponível https://pixabay.com/pt/vectors/pipa-v%c3%b4o-jogando-vento-outono-1299909/ >. Acesso em : 03 de março de 2023

PIXABAY. **Talheres.** 10 de janeiro de 2022. Disponível https://pixabay.com/pt/illustrations/prato-talheres-garfo-faca-comida-6920559/ >. Acesso em: 03 de março de 2023.

MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO PARA APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVA

ANO DE ESCOLARIDADE	REFERÊNCIA	ANO LETIVO
Ciclo de Alfabetização	*Ensino Fundamental*	*2023*

COMPONENTE CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO
Geografia	*Ciências Humanas*

UNIDADE TEMÁTICA	
O sujeito e seu lugar no mundo.	
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:	**HABILIDADE(S):**
Situações de convívio em diferentes lugares. O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.
Convivência e interações entre pessoas na comunidade.	(EF02GE01X) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive, tendo como referência a realidade familiar. (EF02GE02X) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.

PLANEJAMENTO 1º ANO

TEMA DE ESTUDO: Lugares de vivência do dia a dia e suas características

DURAÇÃO: 4 aulas

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Iniciar a aula explicando aos alunos o que eles irão estudar no momento. Apresente que irão discutir sobre os lugares de vivência, suas características e regras de convívio social, assim como os elementos presentes nestes locais que representam aspectos da nossa cultura, e tradições da nossa comunidade. Feito isso indague os alunos sobre onde eles estavam antes de vir para a escola. Após ouvi-los contextualizar que no decorrer do nosso dia ocupamos diferentes espaços e nos relacionamos com diferentes pessoas. Reforce que a nossa casa e a nossa escola são espaços distintos (atentar-se para a utilização do pronome "nossa" para dar a ideia de pertencimento e identificação do aluno com a unidade escolar). Mostre aos alunos que dentro da própria escola existem ambientes variados, que requerem que tenhamos certos comportamentos específicos dentro deles para uma convivência harmoniosa de todos. Assim como em nossas casas, nos parquinhos, no shopping... Estes comportamentos são regras, combinados que garantem que eu não viole o direito do outro e que nem ele desrespeite o meu.

B) DESENVOLVIMENTO:

1º momento

O primeiro momento desta sequência foi planejado para acontecer fora da sala de aula, deixamos como sugestão utilizar a biblioteca ou o pátio da escola. Convide as crianças para um passeio orientado pela escola, observando no trajeto o espaço escolar, suas características, as salas, os diferentes ambientes, as cores, os sons e os cheiros. Nomeie os espaços (diretoria, quadra, sala dos professores etc.) e as suas funções, quem trabalha ali e as regras de convivência nestes locais. Explore com os alunos os elementos culturais da comunidade que compõe a unidade escolar que podem estar representados na sua arquitetura, decoração, e também tradições ali presentes que podem estar representadas, por exemplo, na culinária da instituição.

2º momento

Findado o trajeto, no destino final (biblioteca ou pátio), com os alunos sentados em círculo, introduza o assunto que será trabalhado. Explique que irão estudar os lugares de vivência deles, locais onde estão durante o seu dia a dia. Coloque que tanto a residência quanto a escola são espaços de vivência. Explique as funções e os usos de cada um e suas características. Problematize perguntando se a escola e suas moradias são iguais, quais as suas diferenças e semelhanças. Quais são os cômodos de uma casa e os lugares da escola, qual o seu lugar preferido tanto em casa quanto na escola e por quê. Permita que eles se expressem livremente.

Após este momento apresente a história dos "Os três porquinhos" e realize a leitura para a turma da fábula. O link de acesso a versão digital do livro está na parte das referências desta aula. Ao final da leitura pergunte a turma sobre as casas dos porquinhos, elas eram iguais? Qual a finalidade da casa deles? Do que eram feitas? O que motivou cada porquinho a fazer a sua casa de maneira diferente? Aproveite para trabalhar com a realidade do aluno realizando perguntas do tipo, todos nós moramos em casas iguais? Todos nós moramos em casas ou existem outros tipos de moradias e quais são? Todas as pessoas possuem casas? Explore com a turma que as nossas casas assim como outros espaços de vivência, refletem nossos hábitos, tradições e culturas.

Em seguida problematize: O que em nossa casa reflete nossos hábitos, tradições e cultura? E em nossa escola? Traga exemplos para a turma de elementos culturais presentes no ambiente escolar, como arquitetura, festividades, alimentação, assim como os presentes na comunidade. Proponha para a turma que construam um painel colorido contendo vários tipos de moradias utilizando imagens retiradas de jornais e revistas e, se possível, exponha o trabalho na escola.

3º momento

Já no terceiro momento, agora em sala de aula, trabalhe com a turma o poema "A casa" de Vinicius de Moraes, com o auxílio da atividade proposta abaixo. Em seguida exiba o vídeo com este mesmo poema cantado para que aprendam a letra.

RECURSOS:
Cartaz, folhas xerografadas com a cantiga, caderno, lápis, lápis de cor, borracha caixinha de som e o áudio com a canção: A casa de Vinícius de Moraes.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:
O processo de avaliação deverá ser contínuo, abrangendo todas as práticas propostas, considerando as aprendizagens e os itens: participação individual e coletiva, socialização, interesse e realização das atividades individuais.

ATIVIDADES 1º ANO

1 – LEIA O POEMA COM A AJUDA DO PROFESSOR. DEPOIS CONVERSE COM SEUS COLEGAS E RESPONDA: POR QUE A CASA DO POEMA PODE SER CONSIDERADA ENGRAÇADA?

A CASA
Vinicius de Moraes

ERA UMA CASA
MUITO ENGRAÇADA
NÃO TINHA TETO
NÃO TINHA NADA.

NINGUÉM PODIA
ENTRAR NELA NÃO
PORQUE NA CASA
NÃO TINHA CHÃO.

NINGUÉM PODIA
DORMIR NA REDE
PORQUE NA CASA
NÃO TINHA
PAREDE.

NINGUÉM PODIA
FAZER PIPI
PORQUE PENICO
NÃO TINHA ALI.

MAS ERA FEITA
COM MUITO
ESMERO
NA RUA DOS BOBOS
NÚMERO ZERO.

Domínio Público

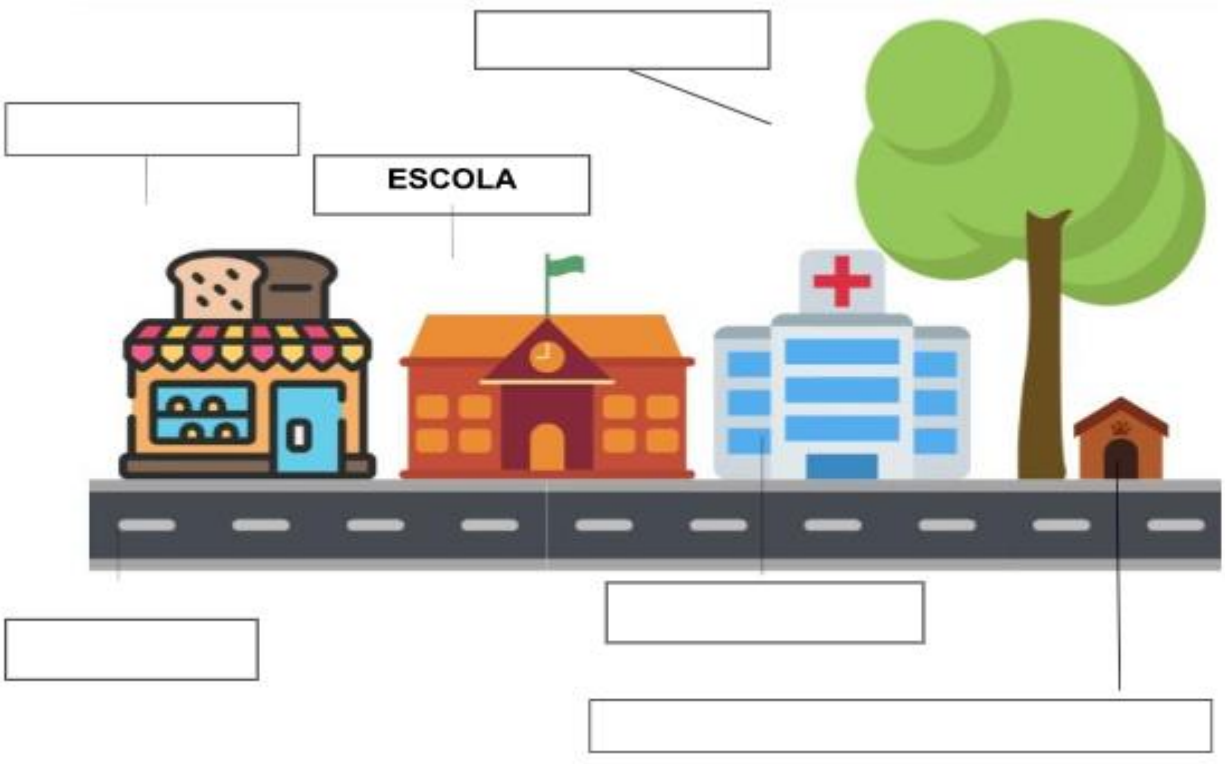


Imagem 1

2 – CIRCULE NO TEXTO AS PALAVRAS QUE SIGNIFIQUEM PARTES DE UMA CASA.

3 – COMO É A SUA CASA? DESENHE A SUA MORADIA E O QUE HÁ EM TORNO, AS ÁRVORES, AS RUAS, OS CARROS, OS POSTES E COMPARTILHE O DESENHO COM OS SEUS COLEGAS.

4 – OBSERVE OS ARREDORES DA ESCOLA DA MARIA. DESCREVA PARA SEUS COLEGAS COMO É EM TORNO DA ESCOLA DANDO NOME AOS ELEMENTOS QUE COMPÕE A PAISAGEM.



PLANEJAMENTO 2º ANO

TEMA DE ESTUDO: Costumes e tradições locais

DURAÇÃO: 4 aulas

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Iniciar a aula apresentando aos alunos que, neste momento, irão estudar sobre os costumes e tradições da sua localidade e a importância do respeito à diversidade. Apresente a habilidade que esta sequência didática pretende auxiliá-los a desenvolver. Exponha que cada povo carrega consigo as suas tradições. Representadas pela transmissão de costumes, memórias, comportamentos e crenças para as gerações mais jovens. Ao conjunto desses elementos transmitidos damos o nome de cultura. Costumes e tradições compõem a nossa herança cultural, representada em festas, comidas, trajes, língua, religião, crenças, artesanato e uma infinidade de outros aspectos que estudaremos juntos. Explique que cada povo possui a sua cultura, e que o Brasil e o estado de Minas Gerais possuem uma rica cultura com contribuições de povos de várias partes do mundo. Para a realização desta sequência didática, ao professor caberá realizar uma breve pesquisa sobre as diferentes populações que compõe a comunidade local, suas tradições e costumes.

B) DESENVOLVIMENTO:

1º momento

Inicie a aula reforçando com os alunos o conceito de costumes, tradições e herança cultural. Projete para a classe o vídeo "Costumes e tradições", link disponível nas referências, logo após pergunte-os o que entenderam. Explique que as tradições são construídas por histórias, religião, brincadeiras, crenças, músicas, comidas e danças dando exemplo de algumas tradições mineiras e outras nacionais. Fale sobre o Brasil como um país multicultural em virtude do número de pessoas de outros povos que chegaram a nosso território. Pergunte se conhecem alguém que veio de fora do Brasil ou de outro estado, e se sabem dizer sobre a cultura, hábitos ou tradições dessas pessoas que são diferentes dos nossos. Em seguida faça à seguinte problematização "Minas Gerais é um estado conhecido por suas tradições. Na nossa comunidade como estas tradições se manifestam? Quais dos nossos costumes fazem parte da nossa herança cultural? Esses costumes e tradições estão presentes em nossos locais de vivência, como nossa casa e escola?" Permita que os alunos compartilhem seus pensamentos e utilize exemplos para ajudá-los.

2º momento

Tendo como referência a pesquisa prévia realizada pelo docente sobre as diferentes populações da comunidade local e suas tradições, explique para os alunos as tradições da comunidade em que vivem. Não se esqueça das festas e comemorações que compõe o calendário escolar e os feriados locais. Contribuições dos alunos são bem-vindas com suas vivências próprias enquanto pertencentes a estes grupos, então instigue que se manifestem. É interessante que o professor traga fotos, vídeos, objetos e músicas para ilustrar os exemplos. Cante cantigas se houver, conte uma das histórias, ensine alguma das brincadeiras, e se possível organize com a cantina da escola o oferecimento de um lanche com uma das comidas tradicionais da localidade. Após, construam em conjunto um quadro com os nomes das tradições relativas a cada seguimento e as suas manifestações.

3º momento

No terceiro momento, pergunte aos alunos se eles acham que as tradições, hábitos e costumes são iguais entre todos os povos ou se elas se diferem, e que justifiquem suas respostas. Converse com os alunos sobre a importância do respeito a diferença. Nesse momento é preciso desenvolver no estudante a ideia de que cada povo possui a sua cultura, seus hábitos e costumes assim como ele (o aluno) e seu grupo de vivência possuem os seus. Ao final da conversa reproduza o clipe da canção Normal é Ser Diferente (de Jair Oliveira), link disponível nas referências. Aprendam juntos a canção e realizem a atividade proposta abaixo.

RECURSOS:

Computador com acesso à internet, projetor, caixa de som, lápis de escrever e de cor, folha de papel ofício, papel Kraft para o mural.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação deverá ser contínuo, abrangendo todas as práticas propostas, considerando as aprendizagens e os itens: participação individual e coletiva, socialização, interesse e realização das atividades individuais.

ATIVIDADES 2º ANO

1 – LEIA O TRECHO DO POEMA ABAIXO E RESPONDA:

A) QUAL O ASSUNTO ABORDADO NO TEXTO?

DIVERSIDADE
BRÁULIO BESSA

[...]
MINHA FÉ NÃO É ESTRANHA, ESTRANHA É A ACUSAÇÃO,
QUE ACUSA INCLUSIVE QUEM NÃO TEM RELIGIÃO.
O MUNDO SIM, É ESTRANHO COM TANTA DIVERSIDADE
AINDA NÃO APRENDEU A VIVER EM IGUALDADE.
ENTENDER QUE NÓS ESTAMOS PERCORRENDO A MESMA ESTRADA.
PRETOS, BRANCOS, COLORIDOS
 EM UMA SÓ CAMINHADA
NÃO CARECE DIVISÃO POR RAÇA, RELIGIÃO
NEM POR SOTAQUE
OXENTE!
[...]

Disponível em:http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/sem_pedagogica/julho_2018/anexo1_poema_diversidade_v2.pdf

2 – OBSERVE A IMAGEM ABAIXO E RESPONDA AS QUESTÕES. COMPARTILHE COM SEUS COLEGAS AS RESPOSTAS.



A) AS PESSOAS RETRATADAS NA IMAGEM PARECEM SEGUIR OS MESMOS COSTUMES E TRADIÇÕES?

_____

_____

B) DE QUAIS PARTES DO MUNDO VOCÊ ACREDITA QUE AS PESSOAS DA IMAGEM VIERAM?

_____

_____

3 – FAÇA UM DESENHO RETRATANDO UMA DAS TRADIÇÕES DA SUA COMUNIDADE.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Os três porquinhos**. Coleção Conta pra Mim. Série Ficção. Conto de Fadas. http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/conta-pramim/livros/versao_digital/os_3_porquinhos_versao_digital.pdf

Cantinho Eliza Padoan. **Era uma casa muito engraçada**. YouTube, 09 de Junho de 2021. Disponível em<https://www.youtube.com/watch?v=uv3Ja8zuark&ab_channel=GyslyConta> Acesso em 01 de março de 2022.

Grandes Pequeninos. **Normal É Ser Diferente**. YouTube, 2016. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=oueAfq_XJrg&ab_channel=GRANDESPEQUENINOS> Acesso em 08 de Março de 2022.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Educação. **Currículo Referência de Minas Gerais:** Ensino Médio. Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais, [s. l.], 2022. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1ac2_Bg9oDsYet5WhxzMIreNtzy719UMz/view. Acesso em: 05 fev. 2023.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Educação. **Plano de Curso:** ensino fundamental. Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais, [s. l.], 2023. Disponível em: https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br/index.php/plano-de-cursos-crmg. Acesso em: 05 fev. 2023

MORAES. Vinicius de. **A arca de Noé.** Rio de Janeiro. 1970.

MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO PARA APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVA

ANO DE ESCOLARIDADE	REFERÊNCIA	ANO LETIVO
Ciclo de Alfabetização	*Ensino Fundamental*	*2023*

COMPONENTE CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO
História	*Ciências Humanas*

UNIDADE TEMÁTICA	
Mundo pessoal: meu lugar no mundo. A comunidade e seus registros.	
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:	**HABILIDADE(S):**
As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro). As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade. Noções de pertencimento.	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. (EF01HI02X) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade, compreendendo o indivíduo como agente da história e transformador social.
A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas. Relações familiares (parentesco) e sociais. Noções de pertencimento a diferentes grupos: Família, escola, comunidade. Interações entre as pessoas. Convivência na família, na escola e na comunidade.	(EF02HI01X) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco, incentivando o convívio, respeito e inclusão das pessoas com necessidades especiais. (EF02HI02X) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades, valorizando o respeito à diversidade familiar, social, cultural, política e religiosa.

Prezado(a) Professor(a)!

O objetivo do Caderno Mapa de História para o **Ciclo de Alfabetização**, é trazer sugestões de atividades que contribuam para o desenvolvimento de competências e habilidades, pautadas no Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG), numa progressão e aprofundamento das aprendizagens à medida que os estudantes avancem nos anos de escolaridade.

Para os anos iniciais no Componente Curricular de História precisamos pensar:

"Que indivíduo queremos formar?" Uma pessoa que identifique os desafios da vida, tenha habilidades e competências adequadas para compreender, ser capaz de analisar e encontrar soluções adequadas e éticas frente a problemas de diferentes naturezas.

Para tanto, vamos trabalhar com os desafios das diferenças de sujeitos (os nomes das crianças variam), de espaço (diferenças entre o local e tipo de moradias), de tempo (o meu tempo, da minha mãe, da minha avó), de linguagens (escrita, musical, pictórica, corporal, etc) e de diálogo (trocar experiências com o outro) .

Para formar uma pessoa capaz de resolver os desafios que a vida coloca, é necessário ter habilidades e competências como:

- Identificar - com foco em diferentes linguagens.
- Selecionar/Organizar - dados em gráfico, mapas e tabelas.
- Analisar - níveis diversos de abstração/ contar.
- Compreender - valores: bem comum.
- Comparar - percepções dos saberes, dos sujeitos, dos objetos e da natureza.
- Estimular o uso de distintas linguagens - imagens, textos, linguagem corporal, músicas, esculturas, pinturas, fotografias, mapas, tabelas, gráficos, HQ, vídeos, infográficos, filmes/documentários, entrevistas, etc.

É importante ressaltar que as habilidades e competências devem ser adequadas à faixa etária do estudante ao longo dos anos iniciais do Ensino Fundamental, de forma que desenvolvam a percepção do eu, do outro e do nós, propondo atividades que contemplem Competências e Habilidades específicas desses anos como "Identificar e constituir o Eu", "separar o Eu do Outro", "compreender a diferença do Eu e do Outro, e aprender a conviver com ela", além de "perceber a distância entre sujeito e objeto com foco nos diferentes olhares".

PLANEJAMENTO 1º ANO

TEMA DE ESTUDO: Eu, minha família, minha escola e minha comunidade

DURAÇÃO: aproximadamente 6 aulas

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

A proposta dessa sequência didática é mostrar que as pessoas têm diferenças e semelhanças, além de organizar suas lembranças pessoais, e também da sua família. Existem várias formas de diferenciar uma pessoa da outra, já que somos diferentes em vários aspectos e apresentamos características diversas. Uma destas características é chamar as pessoas pelo nome, já que são inúmeros e diversos os nomes dados às nossas crianças.

É importante que os estudantes reconheçam as suas transformações ao longo do tempo, a partir dos registros e das suas lembranças pessoais, da família ou da comunidade, identificando a relação entre a sua história, a de sua família e de sua comunidade. O estudante precisa perceber o seu crescimento e identificar a origem do seu nome e sobrenome, ou seja, da sua família.

Tem gente com nome indígena, como Iraci, com nome estrangeiro, como William ou com nomes de artistas, jogadores de futebol, cantores ou personagens de livros. Em cada época existem alguns nomes que são mais escolhidos.

A roda de conversa é uma metodologia que pode ser aplicada ao desenvolver as atividades, para que os estudantes se envolvam e desenvolvam a sua autonomia e coletividade. Para que a roda de conversa seja produtiva, é importante garantir que o diálogo tenha a participação de todos os estudantes, dando vez e voz a cada um, possibilitando a interação e socialização entre eles.

Uma sugestão é começar o diálogo pedindo que se apresentem falando o nome para os colegas, já que é pelo nome que as pessoas se apresentam e são reconhecidas nas mais diversas situações.

Para uma melhor contextualização e envolvimento dos estudantes, você poderá iniciar a sua aula fazendo perguntas como as sugeridas abaixo:

- Você já pensou quantos nomes diferentes existem?
- Você sabe quem escolheu o seu nome?
- E você, como se apresenta quando conhece alguém?
- Como você se apresentou no primeiro dia de aula?
- Será que existe alguém com nomes iguais aqui na sala de aula?

B) DESENVOLVIMENTO:

1º Momento: TODO MUNDO TEM NOME

Professor(a), dê uma cópia para cada estudante do quadro abaixo e explique que é para cada um escrever o seu nome e em seguida fazer um desenho bem bonito de si próprio.

O objetivo da atividade é mostrar para os estudantes que somos diferentes, apresentamos histórias e características diferentes uns dos outros, mesmo quando temos nomes iguais a outras pessoas ou colegas de sala.

Os desenhos dos estudantes com os nomes podem ser colocados num mural na sala de aula.

MEU NOME É_____

EU SOU ASSIM...

Para finalizar essa aula, peça aos estudantes para que em casa, com a ajuda dos pais ou responsáveis, façam uma lista com os nomes de algumas pessoas de sua família.
No início da próxima aula, faça uma roda de conversa com os estudantes para que eles possam comparar os nomes dos seus familiares. Escreva na lousa os nomes iguais, ressaltando que os nomes sempre vêm acompanhados de um sobrenome que diferencia os sujeitos uns dos outros.

2º Momento: O NOME QUE NÓS TEMOS

O nome é muito importante na nossa vida, pois nos identifica entre aqueles que nos cercam. Oriente os estudantes a fazerem uma pesquisa com todos os funcionários que atuam na escola no turno em que estudam, e logo em seguida a confeccionarem crachás para eles, de forma que, depois, sempre que encontrá-los cumprimente-os chamando pelo nome.

CRACHÁ DE IDENTIFICAÇÃO
NOME:
PROFISSÃO:
DATA DE ADMISSÃO:
CARTEIRA DE IDENTIDADE:

Ao receber um nome, as pessoas começam sua História e, à medida que o tempo passa, o nome vai ganhando cada vez mais significado para cada um de nós.

3º Momento: OS NOMES TÊM UM SIGNIFICADO

Curiosidade!
Você sabia que a maioria dos nomes têm um significado?
Vamos conhecer o significado de alguns nomes?

Alana – Paz e harmonia, ou ainda linda, bela. Variante feminina de Alan.

Alice – Significa de linhagem nobre, princesa da terra, verdadeira. Nome de origem francesa, que por sua vez é equivalente a Adelaide, em alemão.

Amanda – Do latim amare, significa aquela que deve ser amada, digna de ser amada. Significa também amável.

Ana – De origem hebraica, esse é um dos nomes mais difundidos na cultura ocidental. Significa cheia de graça, benéfica.

Antônio – Valioso, de valor inestimável, digno de apreço. Nome de origem grega onde Antónios, significa "valioso, inestimável, digno de apreço". Há estudos, ainda, que sugerem que o nome venha do grego antheos, que quer dizer "alimentado de flores".

Arthur – De origem celta, significa pedra, ou grande urso (animal que representa o homem poderoso e generoso).

Bernardo – De origem germânica, significa forte como um urso.

Bryan – Colina, montanha, nobre, forte, virtuoso ou aquele que é forte. O nome Bryan, assim como a sua variante mais comum, Brian, tem a sua origem no Gaélico, língua Celta originária da Irlanda.

Cauã – Nome de origem indígena brasileiro, mais especificamente Tupi, que significa "gavião".

Guilherme – Protetor corajoso, protetor decidido. Tem origem germânica.

Heitor – Aquele que retém o poder. Na mitologia grega, Heitor foi um príncipe que ficou conhecido pela bravura demonstrada durante a Guerra da Tróia.

Helena – A que reluz, mulher brilhante, beleza transcendental. Na mitologia, princesa filha de Júpiter e Leda.

Maria Clara: Significa senhora - Mulher, que tem autoridade sobre certas pessoas ou coisas. O nome tem origem hebraica.

Iara – Senhora das águas, mãe d'água, a beleza das águas ou dominadora. Nome de origem indígena.

Isadora – Dom de Ísis ou Dádiva de Ísis. O nome Isadora é considerado uma homenagem à Ísis, a deusa egípcia da maternidade e fertilidade.

João – Deus é cheio de graça, agraciado por Deus, a graça e misericórdia de Deus e Deus perdoa.

Iraci: Significa "mãe do mel". O nome tem origem no tupi (povos indígenas que habitavam o litoral das terras que formaram o Brasil há mais de 500 anos).

Luan: Significa "leão", "poderoso como um leão", "ele protege e é justo", "guerreiro"; "o filho da Lua".

Amir: Significa Príncipe e tem origem em Suaíli, Uganda.

Núbia: Significa Ouro e tem sua origem no Egito.

VAMOS DESCOBRIR O SIGNIFICADO DO SEU NOME?

Peça a cada estudante que descubra o significado do seu nome e depois escreva no quadro abaixo. Se necessário auxilie os estudantes ajudando na pesquisa, seja em dicionários ou na internet.

O SIGNIFICADO DO MEU NOME É:
_____
_____

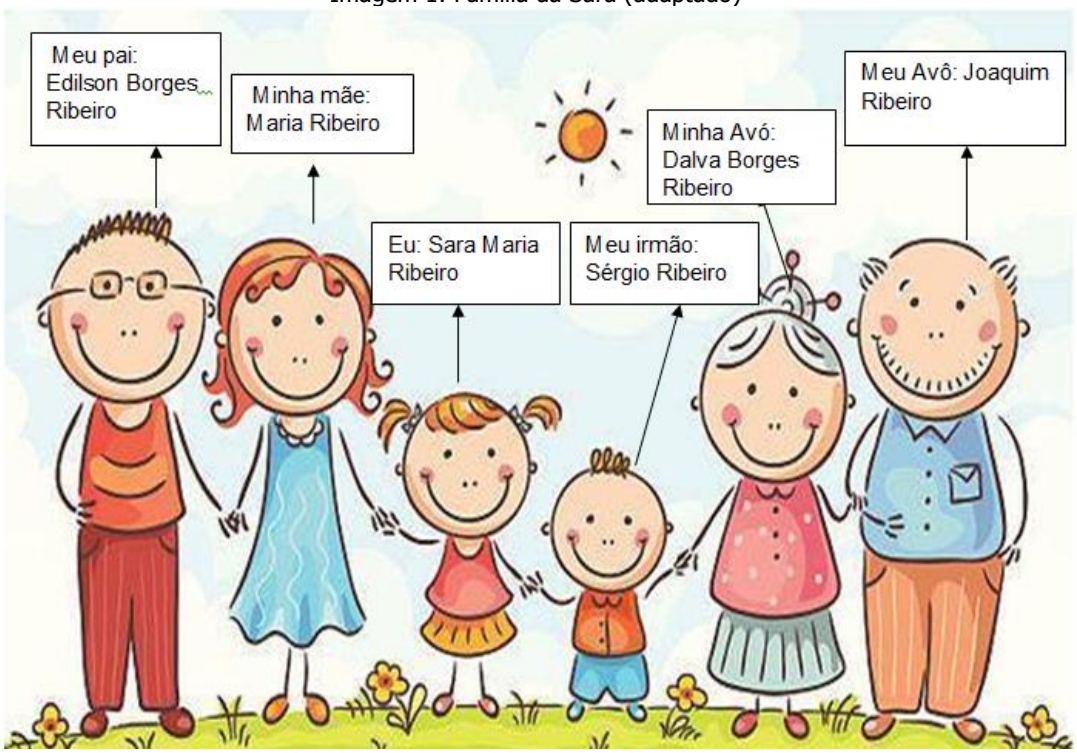
Numa roda de conversa, peça aos estudantes que contem aos seus colegas qual é o significado do seu nome.

4º Momento: OS SOBRENOMES

Geralmente, as pessoas da mesma família têm o mesmo sobrenome.

Observe na imagem o nome das pessoas que compõem a família da Sara.

Imagem 1: Família da Sara (adaptado)



Fonte: Pinterest

Você percebeu que todas as pessoas da família da Sara têm o mesmo sobrenome?

Vamos completar as frases abaixo?

O NOME E O SOBRENOME DA MINHA MÃE:_____

_____.

MEU SOBRENOME É:_____

_____.

5º Momento: NOSSAS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS

O desafio nesse 5º momento, é estimular as crianças a perceberem-se como sujeito singular e social, de forma a identificar diferenças e semelhanças que permeiam as relações sociais.

Vamos trabalhar com o poema da Tatiana Belinky, que fala sobre a diversidade, destacando a importância de saber entender e respeitar as diferenças do outro.

A leitura do poema é feita pelo professor(a), ou se tiver acesso à internet, projete o vídeo para os estudantes, no qual o poema é narrado, e é possível ver as imagens do livro.

Professor(a), você encontra a narração desse poema pela professora Kátia Franciele Zummach Skolaude no Youtube. O endereço encontra-se nas referências.

Imagem 2: Poema "Diversidade" de Tatiana Belinky.



Diversidade
Tatiana Belinky

UM É FEIOSO,
OUTRO É BONITO
UM É CERTINHO
OUTRO, ESQUISITO
UM É MAGRELO
OUTRO É E GORDINHO
UM É CASTANHO
OUTRO É RUIVINHO

UM É TRANQÜILO
OUTRO É NERVOSO
UM É BIRRENTO
OUTRO DENGOSO
UM É LIGEIRO
OUTRO É MAIS LENTO
UM É BRANQUELO
OUTRO SARDENTO

UM É PREGUIÇOS
OUTRO ANIMADO
UM É FALANTE
OUTRO É CALADO
UM É MOLENGA
OUTRO FORÇUDO

UM É GAIATO
OUTRO É SISUDO
UM É MOROSO
OUTRO ESPERTO
UM É FECHADO
OUTRO É ABERTO

UM CARRANCUDO
OUTRO, TRISTONHO
UM DIVERTIDO
OUTRO, ENFADONHO

UM É ENFEZADO
OUTRO É PACATO
UM É BRIGUENTO
OUTRO É CORDATO

DE PELE CLARA
DE PELE ESCURA
UM, FALA BRANDA
O OUTRO, DURA

OLHO REDONDO
OLHO PUXADO
NARIZ PONTUDO
OU ARREBITADO

CABELO CRESPO
CABELO LISO
DENTE DE LEITE
DENTE DE SISO

UM É MENINO
OUTRO É MENINA
(PODE SER GRANDE
OU PEQUENINA)

UM É BEM JOVEM
OUTRO, DE IDADE
NADA É DEFEITO
NEM QUALIDADE
TUDO É HUMANO,
BEM DIFERENTE
ASSIM, ASSADO
TODOS SÃO GENTE
CADA UM NA SUA
E NÃO FAZ MAL
DI-VER-SI-DA-DE
É QUE É LEGAL

VAMOS, VENHAMOS
ISTO É UM FATO:
TUDO IGUALZINHO
AI ,COMO É CHATO

Fonte: SMG-Goiânia

Após a leitura do poema, faça perguntas para os estudantes refletirem sobre as diferenças que existem em nossa sociedade. Explique que todos somos diferentes, que cada pessoa é única e especial, e que a graça do mundo é ser diferente, único e especial. Abaixo algumas sugestões de perguntas.

- Podemos dizer que somos iguais?
- Quais as semelhanças e as diferenças entre as pessoas citadas no poema?
- Quais as diferenças que vocês observam na sua turma?
- Normalmente herdamos algumas características físicas de nossos parentes. Alguns se parecem com o pai, com a mãe, com os tios, ou ainda com os avós. E você, com quem você se parece?

Peça aos seus estudantes, que façam um desenho bem bonito com o tema do poema "Diversidade". Eles podem e devem abusar da criatividade e da imaginação. No final peça a eles que expliquem por que desenharam exatamente esse desenho.

Coloque os desenhos num mural nos corredores da escola (preferencialmente), se isso não for possível, coloque num mural dentro da sala de aula.

6º Momento: MUITAS EMOÇÕES

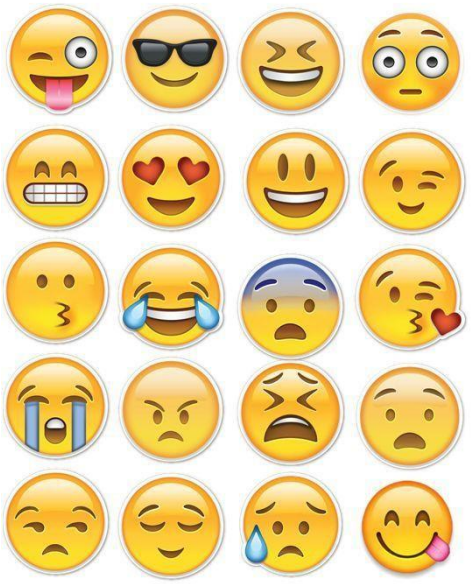
Os seres humanos podem ter características físicas e gostos diferentes, mas todos têm emoções. Podemos sentir diferentes emoções, dependendo da situação vivenciada.

Professor(a), você pode retomar o poema "Diversidade" e trabalhar as estrofes que falam das emoções.

Faça cópias para os estudantes ou projete as imagens dos emojis.

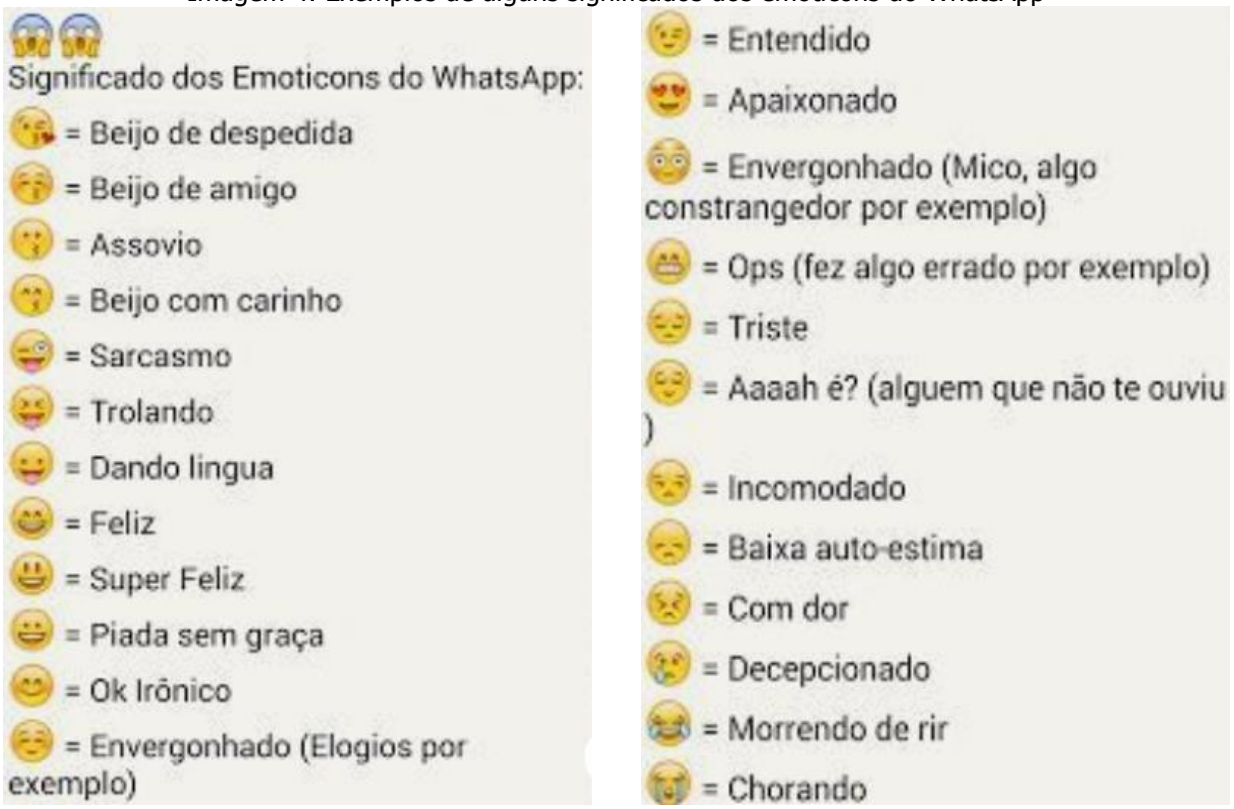
Dialogue com os estudantes, verificando se eles conseguem identificar e decifrar qual é a emoção que cada um desses emoticons evidencia.

Imagem 3: Emojis do WhatsApp



Fonte: Pinterest

Imagem 4: Exemplos de alguns significados dos emoticons do WhatsApp



Fonte: Pinterest

Professor(a), aproveite a atividade para mostrar as letras iniciais do significado de cada emoji da imagem 4.

Curiosidade!
Vocês sabiam que o **BOM HUMOR** é muito importante para a nossa saúde?
Brincar, rir e conversar com os amigos são atividades que nos fazem muito bem e nos ajudam a manter o bom humor.
Vale lembrar que hoje a comunicação via celular (WhatsApp), faz uso constante desses emoticons, mostrando como estamos e sentimos no nosso dia a dia.

SISTEMATIZANDO:

Nesta sequência didática você aprendeu que:

- Todas as pessoas recebem um nome ao nascer e que o nome é um modo de nos identificarmos.
- O nome pode ser escolhido por vários motivos, entre eles homenagear algum antepassado ou ainda um artista, jogador de futebol ou escritor famoso.
- Os sujeitos possuem diferenças e semelhanças, como a cor do cabelo, dos olhos, a altura, que também são características que nos identificam.
- Somos seres humanos dotados de emoções, desejos e anseios.

Para saber mais!

Nomes no Brasil IBGE

Disponível em:<https://censo2010.ibge.gov.br/nomes/#/search>.

RECURSOS:

Lousa; papel ofício; xerox; fotografias; vídeo; cópia do poema da Tatiana Belinky (Diversidade); revistas para recortar; papel craft para montar os murais e celular.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

O processo avaliativo deverá ser processual e contínuo, abrangendo todas as atividades. As produções coletivas e individuais, orais (debates, roda de conversa etc.) e escritas deverão ser avaliadas ao longo do processo. É importante observar a socialização, a participação e o interesse de cada estudante nas atividades propostas

ATIVIDADES 1º ANO

COM A AJUDA DO SEU PROFESSOR(A), RESPONDA O QUE SE PEDE:

1 – LEIA O POEMA DO PEDRO BANDEIRA.

Imagem 05: Poema "Nome da Gente" de Pedro Bandeira.



Fonte: Pinterest

2 – QUAL É O ASSUNTO PRINCIPAL DO TEXTO?

3 – O SEU NOME É IGUAL AO DE ALGUÉM DA SUA FAMÍLIA? DE QUEM?

4 – VOCÊ GOSTA DO SEU NOME? POR QUÊ?

PLANEJAMENTO 2º ANO

TEMA DE ESTUDO: Como era a escola no passado e como está no presente?

DURAÇÃO: Aproximadamente 6 aulas

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Essa sequência didática destinada ao 2º ano do Ensino Fundamental de Anos Iniciais, contempla seis momentos que buscam desenvolver as habilidades (EF02HI01X) e (EF02HI02X), e tem como objetivo apresentar como era a escola do passado e como são as escolas da atualidade, identificando as suas transformações e os diferentes tipos de escolas existentes no Brasil.

Essas habilidades deverão ser desenvolvidas ao longo de todo o ano. Aqui elas não serão contempladas em sua totalidade e deverão ser trabalhadas em outras aulas e em outros momentos.

Vamos utilizar imagens, fotografias e outras fontes que se fizerem necessárias para fazermos a comparação. Utilizaremos documentos que nos forneça descrições a respeito da escola no passado e no presente, mostrando a organização e utilização dos seus espaços.

Os estudantes deverão produzir desenhos da escola para identificar cada espaço nela presente.

É importante que sejam desenvolvidos variados tipos de atividades como rodas de conversa, trabalhos em grupos, de forma que a participação e envolvimento de todos os estudantes garantam a sua autonomia e prazer de fazer parte do coletivo da escola.

Essas habilidades proporcionam um trabalho interdisciplinar com Arte e Geografia.

B) DESENVOLVIMENTO:

1º Momento: A ESCOLA DO PASSADO E DA ATUALIDADE

Planeje o início da aula na sala de informática (se for possível) ou projetando o joguinho na sala de aula. Comece perguntando:

- Vocês acham que os materiais escolares, as vestimentas e as escolas do passado eram iguais às de hoje?

Acesse o site abaixo para jogar:

Alunos do passado e do presente. Disponível em: https://web.moderna.com.br/html/html5/a_m17_BUhis2_u06at_alunos/.

Professor(a), se não for possível acessar o site do jogo, mostre ou projete a imagem do Museu da Escola Professora Ana Maria Casasanta Peixoto.

Imagem 1: Uniformes e utensílios usados pelos alunos na Escola do passado.



Fonte: Museu da Escola Professora Ana Maria Casasanta Peixoto- SEE/MG. Escola de Formação.

Comece a aula fazendo a discussão sobre o que eles acharam da escola do passado.

Explique que a escola sempre foi um espaço onde convivem estudantes e as pessoas adultas que trabalham nela. Além de ser um espaço de convivência, a escola é o lugar onde se pode aprender, ensinar e trocar informações e experiências de vida.

Houve um tempo em que meninos e meninas não podiam estudar juntos na mesma escola ou sala de aula. Inclusive aprendiam disciplinas diferentes. Os meninos estudavam mais disciplinas voltadas às ciências e à matemática, enquanto as meninas estudavam artes e educação doméstica.

Apresente ou projete imagens ou fotografias de escolas mostrando o que foi relatado acima.

Imagem 2: Sala de aula com meninas



Fonte: Pinterest

Imagem 3: Sala de aula com meninos



Fonte: Pinterest

Agora, faça a análise das imagens com os estudantes fazendo perguntas como:

- Como eram as carteiras daquele tempo? Individuais ou de dupla?
- Como era o estilo e vestimenta dos meninos? O que chamou mais a sua atenção? (Ex.: uso de gravatas, camisa de manga longa, tipo do corte do cabelo, etc.).
- E as vestimentas e estilos das meninas? O que mais te chamou a atenção? (Ex.: vestidos compridos, meias até o joelho, laço de fita na cabeça, entre outros).

2º Momento: MATERIAL ESCOLAR DO PASSADO.

Professor(a), leia as informações abaixo e explique para os estudantes como eram os materiais escolares da escola do passado. Em seguida, projete ou mostre as imagens dos objetos.

Aproximadamente 50 anos atrás, os materiais escolares eram bem diferentes dos que conhecemos hoje. As carteiras eram feitas de madeira e ferro.

Curiosidade: o banco em que o estudante assentava era grudado na carteira que o colega dele usava para escrever.

Em algumas carteiras ainda havia um buraco para colocar o vidro de tinta usado na caneta-tinteiro. A caneta era carregada de tinta e, para que essa não escorresse nem borrasse, depois de escrever o estudante usava o mata-borrão para secar o excesso dela.

O apontador de lápis era de ferro e, para apontar o lápis, era necessário girar a manivela. Ele era de uso coletivo e ficava na mesa do professor(a).

As cópias dos textos e atividades eram feitas em um aparelho chamado mimeógrafo.

Fonte: Fragmentos adaptados retirados dos livros citados nas referências.

Imagem 4: Carteira dupla com reservatório de tinta no centro



Fonte: Museu da Escola Professora Ana Maria Casasanta Peixoto- SEE/MG. Escola de Formação.

Imagem 5: Canetas tinteiros e tintas



Fonte: Museu da Escola Professora Ana Maria Casasanta Peixoto- SEE/MG. Escola de Formação.

Imagem 6: Apontador de lápis.



Fonte: Museu da Escola Professora Ana Maria Casasanta Peixoto- SEE/MG. Escola de Formação.

Depois de mostrar as imagens e identificá-las, peça aos estudantes que falem as suas impressões do que acharam da escola do passado.

Você poderá trazer a discussão para a atualidade, fazendo comparações, questionando se ainda há semelhanças entre a escola do passado e a escola na atualidade.

3º Momento: A ESCOLA ATUAL

Agora, vamos falar da escola na atualidade.

Imagem 7: sala de aula na atualidade.



Fonte: Acrítica Net-notícias

Os tempos mudaram e, com isso, as exigências educacionais também. A escola de hoje não é e nem pode ser a mesma de alguns anos atrás. As velhas práticas, as ferramentas ultrapassadas e as metodologias tradicionais já não são suficientes para suprir as necessidades do atual cenário educacional brasileiro. É preciso considerar que as informações se tornaram mais rápidas e acessíveis, e que os estudantes estão cada vez mais autônomos e conectados. As novas tecnologias e mídias sociais estão revolucionando a forma de ensinar e aprender.

VAMOS JUNTOS DESCOBRIR COMO ESTÁ A ESCOLA NOS DIAS ATUAIS?

Peça aos estudantes para fazer uma pesquisa sobre as escolas do passado e as escolas de hoje. Para isso, separe-os em 2 grupos e peça que um grupo pesquise sobre a escola do passado e o outro sobre a escola atual.

Lembre-se! A escola possui vários espaços diferentes e todos precisam ser retratados na nossa pesquisa.

Depois que fizerem a pesquisa e já com as imagens em mãos, oriente-os a montar um mural comparando as escolas do passado e as escolas da atualidade, quanto ao tipo de uniforme, ferramentas pedagógicas, organização das salas de aulas, mobiliário e os espaços da escola. Para isso, use e abuse de imagens recortadas de revistas, livros, imagens da internet, fotografias etc.

Depois dos murais prontos, afixe nos corredores da escola.

4º Momento: MUITAS ESCOLAS, MUITAS CRIANÇAS.

Vamos trabalhar a partir desse 4º momento a habilidade (EF02HI02X), que também deverá ser retomada ao longo do ano. Ela pretende proporcionar aos estudantes a identificação e descrição das práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.

Iniciando a nossa conversa:

Atualmente milhares de crianças frequentam a escola e nela fazem diversas atividades. A criança tem a possibilidade de ficar em tempo integral na escola ou parte do dia, conforme a escolha dos pais ou responsáveis.

ESTUDAR É UM DOS DIREITOS DE TODAS AS CRIANÇAS!

Pergunte para a turma:

- Vocês sabiam que no Brasil há diferentes escolas em diversas comunidades?

Se for possível leve a turma para a sala de informática. Se isso não for possível, projete ou mostre alguns tipos de escolas, como as sugeridas abaixo.

Imagem 8: Escola Flutuante na Comunidade Braga / Reserva do Piranha



Fonte: 4.bp.blogspot.

Imagem 9: Escola na Comunidade indígena Maxakali nos municípios de Bertópolis e Santa Helena de Minas



Fonte: gerais.info

Imagem 10: Escola no campo Imagem



Fonte: educacaointegral.org.br/

11: Escola Rural



Fonte: midias.folhavitoria.com.br

Imagem 12: Escolas em Comunidades Quilombola



Fonte: encrypted-tbn0.gstatic.com/

Imagem 13: Escola Quilombola



Fonte: vermelho.org.br/

Depois de mostrar as imagens, solicite que observem os detalhes de cada tipo de escola, faça uma roda de conversa para discutirem as semelhanças e diferenças existentes entre elas.

Lembrando que você, professor(a), pode diversificar as imagens. Quanto mais imagens ou fotografias vocês analisarem, melhor.

Sugestões de perguntas.

- Vocês acham que todas as escolas são iguais?
- Na lousa, vá enumerando as diferenças e semelhanças encontradas pelos estudantes.
- Será que as dificuldades de se chegar a cada escola são as mesmas?

Finalize concluindo que apesar dos desafios para se chegar a determinadas escolas, a vontade e determinação das crianças de estudarem e aprenderem ultrapassam todas as dificuldades.

5º Momento: AS ESCOLAS INDÍGENAS

Vocês sabiam que as escolas indígenas brasileiras, incluindo as de Minas Gerais, oferecem conteúdos diferenciados para os seus estudantes, para preservarem a sua cultura e a sua língua?

Imagem 14: Estudantes na escola indígena em Bertópolis em MG- Vale do Jequitinhonha



Fonte: www.gov.br/funai

Leia e explique para os estudantes o texto abaixo:

Em abril, mês que comemoramos a existência e resistência dos povos indígenas no Brasil, o IFMG com intuito de valorizar e preservar o direito à diversidade, à educação democrática e o combate às discriminações raciais e étnicas, em consonância com a Lei 11.645/2008 que apregoa a obrigatoriedade do ensino da história e cultura dos povos indígenas em todos os âmbitos e níveis de ensino, celebra a existência e faz coro à luta contra os silêncios e violências impingidas aos indígenas no Brasil.

No Estado de Minas Gerais existem atualmente 14 etnias: Aranã, Catu-Awá-, Arachás, Kaxixó, Kiriri, Krenak, Maxakali, Mucuriñ, Pankararu, Pataxó, Pataxó Hã-Hã-Hãe, Puris, Tuxá, Xacriabá, Xukuru-Kariri, além dos indígenas não-aldeados. São diversas etnias que não estão presas a um passado morto. É, portanto, papel primordial das instituições acadêmicas, entender e propagar por meio do ensino a importância desses povos para constituição do Estado de Minas Gerais, assim como suas influências em nossa cultura e história.

Abril é o mês de celebrar a existência dos povos indígenas, mas também de alertar e lembrar acerca das violências, exotismos e silêncios que permeiam a vida dessas populações.

CURIOSIDADES

1. Existem 14 etnias indígenas em Minas Gerais.

2. A cidade de Bertópolis (MG), no Vale do Jequitinhonha, incluiu o ensino do idioma dos Maxacalis no currículo do ensino fundamental.

3. Em todo o estado de Minas Gerais há 17 escolas indígenas (e duas turmas vinculadas a escolas não indígenas).

4. São 4.100 estudantes das etnias Kaxixó, Krenak, Maxakali, Pataxó, Pankararu, Xacriabá, Xucuru-Kariri e Mokurin.

5. O governo Federal possui o programa de bolsa permanência no valor de R$900,00 para viabilizar a permanência, no curso de graduação, de estudantes indígenas e quilombolas em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

6. Na região metropolitana de Belo Horizonte existem aproximadamente 3 mil indígenas.

7. Com aproximadamente 100 indivíduos na comunidade Capão do Zezinho, região centro-oeste mineira, os Kaxixó se fixaram nos municípios de Martinho Campos e Pompéu.

8. Os índios Carijós foram os primeiros habitantes de Conselheiro Lafaiete em 1683 quando a cidade se chamava Campo Alegre dos Carijós.

9. Existem 249 professores indígenas em atuação em Minas Gerais.

10. O ritual Awê Heruê Niamissun, da tribo Pataxó, no Vale do Rio Doce, mescla língua, música, dança e jogos da sua cultura milenar.

Fonte: Funai e Coordenação Regional Minas Gerais e Espírito Santo e Secretaria Especial de Saúde Indígena. Disponível em:<https://www.ifmg.edu.br/portal/noticias/abril-indigena-o-direito-a-historia-ao-ensino-e-a-existencia>. Acesso em: 20 mar.2022.

VAMOS APROFUNDAR?

- Por que é importante para os povos indígenas aprenderem conteúdos relacionados à sua língua e cultura?
- Em quais aspectos as escolas indígenas são semelhantes e diferentes das escolas não indígenas?

Professor(a), faça na lousa um quadro comparativo das semelhanças e diferenças citadas pelos estudantes. Depois faça a discussão para uma melhor compreensão e se necessário faça as devidas correções ou acrescente itens que não foram mencionados por eles.

6º Momento: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA

Agora que já estudamos várias características sobre as escolas, vamos descobrir como são e quais são as atividades desenvolvidas pelos profissionais que nelas atuam?

Organize os estudantes em trios ou quartetos. Direcione cada grupo a um lugar específico da escola (cantina, portaria, biblioteca, sala da direção e vice direção, sala da especialista, sala de professores, etc.). Com perguntas já elaboradas por você professor(a), peça aos estudantes que façam entrevistas com os servidores para descobrir a função de cada um.

Sugestão de perguntas:

- Qual o seu nome e profissão?
- Qual é o seu trabalho aqui na escola? Como ele é desenvolvido?
- Você gosta do que faz?
- Deixe uma mensagem para os meus colegas de turma.

Depois da entrevista realizada e registrada, promova a socialização das respostas numa roda de conversa.

RECURSOS:

Lousa, fotografias ou imagens, revistas e livros para recortar e pesquisar, internet, papel craft, papel ofício, xerox, roteiro de entrevista, textos, entre outros.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

O processo avaliativo deverá ser processual e contínuo, abrangendo todas as atividades. As produções coletivas e individuais, orais (debates, roda de conversa, trabalho em grupo, etc.)

e escritas deverão ser avaliadas. O professor deverá fazer os registros do desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes à medida que desenvolve as atividades, observando a socialização, a participação e o interesse de todos.

ATIVIDADES 2º ANO

1 – FAÇA UM DESENHO DA SUA ESCOLA, IDENTIFICANDO OS ESPAÇOS QUE ELA TEM DISPONÍVEIS, COMO QUADRA DE ESPORTES, BIBLIOTECA, CANTINA, SALAS DE AULAS, SECRETARIA, SALA DA DIREÇÃO, ETC.

2 – EXPLIQUE O QUE DESENHOU PARA O SEU PROFESSOR E APRESENTE PARA OS COLEGAS.

3 – EXPONHA OS DESENHOS NOS MURAIS DA ESCOLA.

REFERÊNCIAS

1º ANO

BNCC comentada. MEC. BRASIL. 2018.

BRODBECK, M.S.L. Coleção Eu Gosto-História. 1º ano Ensino Fundamental. São Paulo: Editora IBEP, 2017.

Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG). Disponível em: <https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br>. Acesso em 10 fev.2023.

HIPÓLIDE, M.; GASPAR, M. Coleção Crescer. História. 1º ano Ensino Fundamental. São Paulo: Editora do Brasil, 2017.

Imagem 1: disponível em: https://br.pinterest.com/pin/620933867347410815. Acesso em 13 fev. 2023.

Imagem 2: Poema "Diversidade" de Tatiana Belinky. Disponível em:< https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/o-respeito-as-diferencas/>. acesso em 13 fev. 2023.

Imagem 3: Disponível em: https://br.pinterest.com/pin/144185625550548774/. Acesso em 13 fev. 2023.

Imagem 4: Disponível em:< https://www.pinterest.co.uk/pin/657033033112032163/>. Acesso em: 13 fev. 2023.

Imagem 5: Disponível em: https://br.pinterest.com/pin/686306430688132937/> . Acesso em 23 fev. 2023.

NIGRO, R.G.; SIMIELLI, M. E.; CHARLIER, A. M. Ápis Interdisciplinar. Ciências, Geografia e História. 1º ano Ensino Fundamental. São Paulo: Editora Ática, 2017.

PLANOS DE CURSO - SEE/MG - 2023. Disponível em: <https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br>. Acesso em 10 fev.2023.

Vídeo do poema "Diversidade" narrado pela professora kátia Franciele Zummach Skolaude. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6qI8K9mR1S4. Acesso em 13 fev.2023. Duração: 2:24 minutos

2º ANO

BNCC comentada. MEC. BRASIL. 2018.

BRODBECK, M.S.L. Coleção Eu Gosto-História. 2º ano Ensino Fundamental. São Paulo: Editora IBEP, 2017.

Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG). Disponível em: <https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br>. Acesso em 10 fev.2023.

HIPÓLIDE, M.; GASPAR, M. Coleção Crescer. História. 2º ano. São Paulo: Editora do Brasil, 2017.

Imagem 1: Disponível em: https://escoladeformacao.educacao.mg.gov.br/index.php/component/content/article/2-uncategorised/14-museu-da-escola-index. Acesso em: 13 fev. 2022.

Imagem 10: Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2015/09/escola_rural1.jpg>. Acesso em: 14 fev. 2023.

Imagem 11: Disponível em: <http://midias.folhavitoria.com.br/files/2014/09/3017179-escola-rural.jpg>. >. Acesso em: 14 fev. 2023.

Imagem 12: Disponível em: <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcRMKMX9vKuEIbuiNPIPJIW4A_GtLZ7r5Pn_9CJhW3MuGROrcZNQXY1uY7q_pBxpftwKFrI&usqp=CAU>. Acesso em: 14 fev. 2022.

Imagem 13: Disponível em: <https://vermelho.org.br/wp-content/uploads/2019/10/escola_quilombola_ok64096.jpg>. Acesso em: 14 fev. 2023.

Imagem 14: Disponível em:<https://www.gov.br/funai/pt-br/assuntos/noticias/2019/bertopolis>. Acesso em 14 fev. 2023.

Imagem 2: Disponível em: https://www.pinterest.pt/pin/308918855671032022/.>. Acesso em 13 fev. 2023.

Imagem 3: Disponível em: https://www.pinterest.pt/pin/633107660093211983/.Acesso em 13 fev. 2023.

Imagem 4: Disponível em:https://escoladeformacao.educacao.mg.gov.br/index.php/component/content/article/2-uncategorised/14-museu-da-escola-index. Acesso em: 14 fev. 2023.

Imagem 5: Disponível em: <.https://escoladeformacao.educacao.mg.gov.br/index.php/component/content/article/2-uncategorised/14-museu-da-escola-index. Acesso em: 14 fev. 2023.

Imagem 6: Disponível em: <.https://escoladeformacao.educacao.mg.gov.br/index.php/component/content/article/2-uncategorised/14-museu-da-escola-index.. Acesso em: 14 fev. 2023.

Imagem 7: Disponível em:<.https://www.acritica.net/noticias/ampliado-em-2019-ensino-fundamental-em-tempo-inte-0902/362717/. Acesso em 14 fev.2023.

Imagem 8: Disponível em:<https://4.bp.blogspot.com/-dCvOW9Z70-Y/W7ZFY_SRJ5I/AAAAAAAALbQ/KEHLjjNegkoPY6jz101extUV_eHA4HxggCLcBGAs/s1600/43045350_1945303642227263_7914694264812994560_o.jpg>. Acesso em: 14 fev. 2023.

Imagem 9: Disponível em: http://gerais.info/?p=2923. Acesso em: 14 fev. 2023.

PLANOS DE CURSO - SEE/MG - 2023. Disponível em: <https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br>. Acesso em 10 fev.2023.



MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO PARA APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVA

ANO DE ESCOLARIDADE	REFERÊNCIA	ANO LETIVO
Ciclo de Alfabetização	*Ensino Fundamental*	*2023*

COMPONENTE CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO
Ensino Religioso	*Ciências Humanas*

UNIDADE TEMÁTICA	
Identidades e alteridades.	
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:	**HABILIDADE(S):**
O eu, o outro e o nós O eu, a família e o ambiente de vivência.	(EF01ER07MG) Reconhecer que cada ser humano traz consigo suas vivências e experiências. (EF01ER01) identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós. (EF02ER01X) Reconhecer que há os diferentes espaços de convivência. (EF02ER09MG) Listar algumas regras de convivência dos ambientes comunitários, iniciando-se pelo espaço escolar. (EF02ER08MG) Localizar e respeitar os diversos espaços de convivência, especialmente aqueles no entorno da escola, que estão a serviço das pessoas.

PLANEJAMENTO 1º ANO

TEMA DE ESTUDO: O eu, o outro e o nós

DURAÇÃO: 07 aulas

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A) CONTEXTUALIZAÇÃO/ABERTURA:

Aulas de Ensino Religioso?

A educação da consciência religiosa é direito de todos. Para garantir esse direito, a Lei de Diretrizes e Bases, artigo 33, apresenta o Ensino Religioso (ER) como parte integrante da educação básica. Há quatro grandes temas que fundamentam esse ensino. São eles: a compreensão da história, a interpretação da cultura, a busca de sentido e a compreensão da experiência religiosa.

A compreensão da história

O fato religioso está presente em diferentes grupos, nações e períodos e quem não o compreende também não compreenderá a história humana. A saga dos faraós do Egito, dos imperadores romanos, dos índios americanos; as carrancas escandinavas e asiáticas; a colonização do Brasil; a história da arte, da arquitetura; a relação entre sagrado e profano e tantos outros aspectos culturais não seriam entendidos na sua essência sem o reconhecimento do fato religioso. O ER oferece uma outra perspectiva para a análise da história.

A interpretação da cultura

A antropologia fala do processo espontâneo que se dá no interior das culturas, responsável pela manutenção e transmissão das tradições de geração em geração.

Quanto mais consciente e intencional for esse processo, tanto mais serão fortalecidas a própria identidade cultural e a capacidade de conviver com o diferente e respeitá-lo.

O ER será responsável por desenvolver essa competência da questão religiosa.

A busca de sentido

As perguntas fundamentais da existência humana - De onde vim? Para onde vou? etc. - não são apenas capricho de mentes desocupadas. Elas compõem a busca necessária ao desenvolvimento humano. O papel fundamental da educação é abrir possibilidades de respostas, para que o sentido da vida vá além da própria vida. O objetivo do ER não é responder às questões, mas criar condições para que essa reflexão se dê num ambiente educativo onde haja espaço para o diálogo, o debate, a pesquisa e a síntese pessoal e coletiva.

Compreensão da experiência religiosa

O que caracteriza a experiência é a mudança gerada na relação sujeito e fato (acontecimentos). Toda grande mudança nasce de um momento interior, íntimo, vivido na relação com o eu e o não-eu. Por isso, podemos dizer que a experiência corresponde sempre a um aspecto de envolvimento pessoal e um aspecto de interpretação do que foi vivido. Paulo Freire, sobre isso, diz o seguinte: "O homem é um ser que está no mundo e com o mundo. Se apenas estivesse no mundo não haveria transcendência nem se objetivaria a si mesmo. Mas como pode objetivar-se, pode também distinguir entre um eu e um não-eu. Isso o torna um ser capaz de relacionar-se; de sair de si; de projetar-se nos outros; de transcender. Essas relações não se dão apenas com os outros, mas se dão no mundo, com o mundo e pelo mundo, nisso se apoiaria o problema da religião". (FREIRE, 1981) A religiosidade é inerente ao ser humano. Se não a educamos estamos empobrecendo a sua humanidade. Dessa forma, o ER deve criar condições para que o educando possa interpretar suas experiências religiosas, trazê-las ao nível consciente e, assim, gerar mudanças significativas na própria vida e nas relações sociorreligiosas.

OLIVEIRA, Adalgisa A. Mundo Jovem. Ano XLI, no 333, Fevereiro, 2003

B) DESENVOLVIMENTO:

1º MOMENTO

Caro(a) professor(a) informe que aula de hoje será sobre cada um de nós, que somos um ser único e especial. Que temos uma identidade, uma imagem, mas que não podemos deixar de perceber o próximo como irmãos, ajudá-los nos momentos de necessidades, ajudando-o a prosseguir com dignidade, deixando para trás o individualismo, a competição, e o egoísmo. Devemos valorizar mais o amor, o perdão, a compaixão e o respeito à gentileza.

Durante a aula coloque para tocar para os estudantes, a música "Normal é ser diferente" do Jairzinho que fala sobre o respeito às diferenças, você pode usar o projetor, ou o celular.

- **Normal É Ser Diferente - Grandes Pequeninos**
  Disponível em: https://youtu.be/oueAfq_XJrg

RECURSOS:

Quadro, pincel, material impresso, celular e projetor multimídia.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação deverá ser contínuo, abrangendo todas as práticas propostas, considerando as aprendizagens e os itens: participação individual e coletiva, socialização, interesse e realização das atividades individuais.

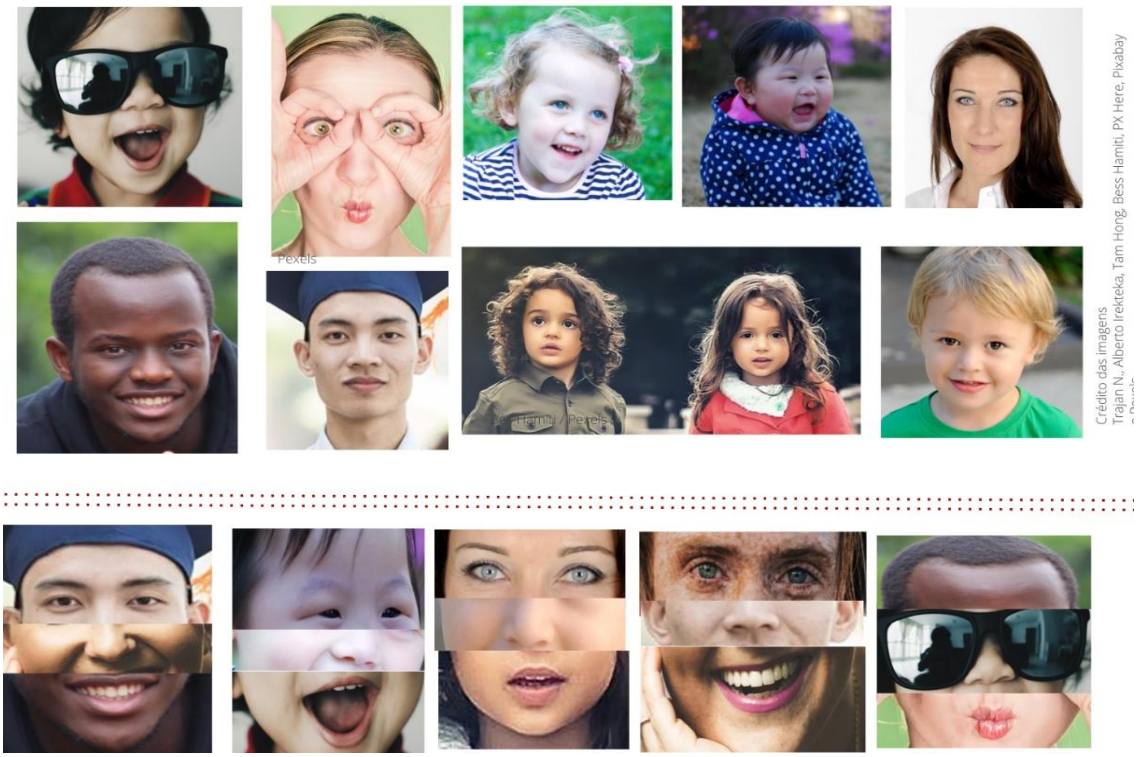
2º MOMENTO

Caro(a) professor(a) dê continuidade a aula anterior, projetando a imagem abaixo, ou se preferir pode também usar uma que você já tenha.

Em seguida, peça aos estudantes que observem a imagem e respondam.

- O que vocês percebem?
- As pessoas são iguais?
- Existem pessoas melhores que as outras?
- Podemos comparar as pessoas pela aparência?
- Alguém da imagem se parece com as pessoas de sua família?
- Você simpatizou com alguém da imagem?

Imagem 1 - O nosso eu com os outros



Fonte: (Nova Escola, 21 fev. 2023)

RECURSOS:

Projetor multimídia, quadro e pincel.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

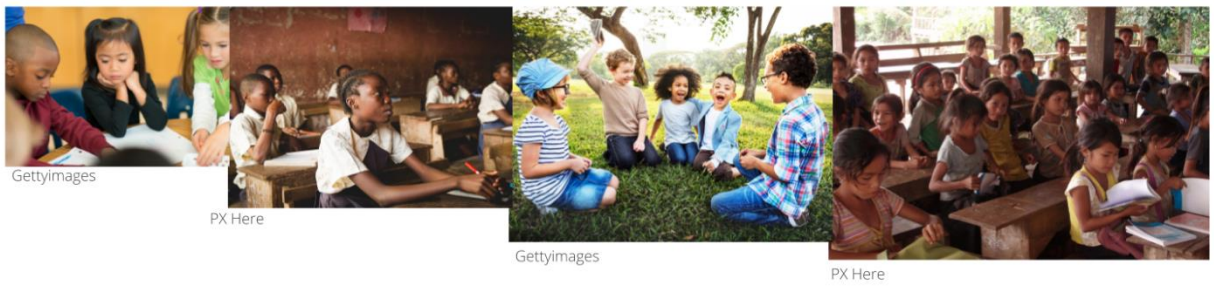
O processo de avaliação deverá ser contínuo, abrangendo todas as práticas propostas, considerando as aprendizagens e os seguintes itens: participação individual e coletiva, socialização, interesse e realização das atividades individuais.

3º MOMENTO

DESENVOLVIMENTO:

Apresente aos estudantes o título da aula e algumas imagens como as indicadas abaixo e questione acerca do que percebem nas imagens.

Imagem 2 - Identidade e respeito às diferenças.





Fonte: (Nova Escola, 21 fev. 2023)

As crianças estão em ambientes semelhantes, cuja função é de ensino e troca de conhecimentos, mas é possível notar particularidades como a etnia, as vestimentas e a organização do espaço. Caso a escola não possua projetor, poderá imprimir as figuras, ou descrever algumas delas, pedindo que os estudantes imaginem as situações e discutam sobre isso.

Em seguida, organize a turma em duplas para realização da brincadeira "siga o mestre", com movimentos simples, em um curto tempo (em torno de dois minutos por mestre). O objetivo nesse momento é que possam explorar seus traços e características físicas, com riqueza de detalhes, notando suas diferenças e conversem a respeito. Após ambos terem passado pelos comandos do colega, questione o porquê de algumas partes serem mais semelhantes do que outras. Tenha cuidado com qualquer atitude ofensiva e caso algum estudante não queira realizar a atividade em dupla, convide para ser seu par, após a dinâmica que contextualiza o tema da aula, faça as perguntas norteadoras "O que temos como características?" e "Somos todos iguais? Por quê? As crianças poderão demonstrar interesse em responder de acordo com as percepções da atividade anterior, peça então para que apenas reflitam a respeito, podendo conversar com sua dupla.

Ainda em duplas, os estudantes deverão desenhar, em um pedaço de papel Kraft do seu tamanho, o contorno do corpo uns dos outros. Em seguida, oriente cada criança para que faça um autorretrato, com a vestimenta, acessórios, cores e representações que desejar. Após concluírem o desenho, auxilie para que recortem o contorno e no verso transcrevam

adjetivos que lhes definam, como por exemplo: alto(a), magro(a), loiro(a), moreno(a), branco(a), negro(a), pardo(a), mulato(a), alegre, sonhador(a), sorridente, carinhoso(a), feliz, ansioso(a), amigo(a), angustiado(a), brincalhão(ona), curioso(a). Obs.: Os adjetivos poderão estar no quadro, escritos por você previamente, ou serem impressos em fichas, dispostos sobre uma mesa. Eles também poderão escrever algo novo, não proposto por você, basta auxiliá-los se necessário.

RECURSOS:

Projetor multimídia para apresentar os imagens ou imagens de revistas, pincel, papel Craft, lápis de escrever, lápis de cor e borracha.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação deverá ser contínuo, abrangendo todas as práticas propostas, considerando as aprendizagens e os itens: participação individual e coletiva, socialização, interesse e realização das atividades individuais.

4º MOMENTO

DESENVOLVIMENTO:

Retome a aula anterior e produza o seu autorretrato com a cooperação dos estudantes, a fim de ressaltar quais são as características físicas (partes do corpo) e quais são as características culturais (roupas, acessórios, costumes) que possuímos. Com a turma disposta em roda, peça que uma das crianças lhe auxilie na execução do contorno de seu corpo, nesse momento pergunte aos estudantes quais as características físicas lhe descrevem, retomando as partes do corpo que já aprenderam.

Após se levantar, registre no papel o que foi citado por eles e complemente, se necessário, como por exemplo: olhos azuis/castanhos, braços longos, mãos pequenas, lábios grossos, finos, orelhas grandes ou pequenas, alto, baixo (etc.). Esse momento pode ser muito rico para falar de aceitação de nosso corpo, sobre gostar de como somos e autoestima.

Posteriormente, questione quais são as características culturais que nós trazemos e expresse-se, como eles, da maneira que preferir (cor do cabelo, com ou sem brincos, outros acessórios, estilo de roupa, sorrindo, falando ou praticando alguma atividade da qual goste). Encerre fixando os desenhos em uma parede da sala, seguida da pergunta "Somos todos iguais? Por quê?" e aguarde a conclusão dos estudantes.

RECURSOS:

Pincel, papel Craft, lápis de escrever, lápis de cor e borracha.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação deverá ser contínuo, abrangendo todas as práticas propostas, considerando as aprendizagens e os itens: participação individual e coletiva, socialização, interesse e realização das atividades individuais.

5º MOMENTO

Retome as representações em papel Craft feitas por cada estudante na aula anterior. Peça que, em grupos, eles retirem seus desenhos e recortem as partes do corpo a fim de misturá-las e reuni-las em uma nova forma, como um mosaico, criando "novas pessoas".

Após concluir esta tarefa deverão dar nome aos novos personagens e criar uma pequena história coletiva. O foco aqui é que as crianças percebam com a construção dos personagens uma relação com si mesmos, de que compomos em nosso ser uma mistura de características, tanto físicas, pela união de etnias de nossos ancestrais, como psicológicas, afetivas e culturais, pelo ambiente no qual crescemos e pelas pessoas com quem convivemos. A percepção desta mistura, que gera as particularidades de cada indivíduo, deverá auxiliar na forma como se relacionam em sala, aumentando a empatia, a compreensão, a gentileza e o respeito.

O momento de criação é livre, deixe as crianças bem à vontade para se expressar.

RECURSOS:

Pincel, papel Craft, fita adesiva, lápis de escrever, lápis de cor e borracha.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação deverá ser contínuo, abrangendo todas as práticas propostas, considerando as aprendizagens e os itens: participação individual e coletiva, socialização, interesse e realização das atividades individuais.

6º MOMENTO

DESENVOLVIMENTO:

Caro(a) professor(a) já estamos chegando ao final do primeiro bimestre, já falamos de identidade, de diferenças, de respeito, agora vamos falar do nosso bem maior, A FAMÍLIA.

Para melhor ilustrar este momento, que tal um filme?

Vou deixar como sugestão, o filme "Viva -A vida é uma festa", nele, Miguel um menino de 12 anos, mora em um pequeno povoado no México e sonha ser músico. Mas seus pais não deixam, porque toda e qualquer música está banida de sua família há décadas. Na tentativa de realizar a vontade de conhecer seu cantor preferido Miguel decide desafiar as ordens e, sem querer, acaba parando na Terra do Mortos, onde vivem seus ancestrais. A história tem muitas tramas paralelas e umas das mais emocionantes mostra a relação de carinho e cuidado de Miguel com a sua bisavó, Mamá na nossa história.

Caso não seja possível passar o filme, faça uma roda de conversa e peça aos estudantes para contarem sobre suas famílias. Como sugestão pode apresentar o texto abaixo e conversar sobre ele.

FAMÍLIA

A FAMÍLIA É O LAÇO MAIS FORTE QUE TEMOS!

PAPAI, MAMÃE E FILHOS FORMAM A FAMÍLIA. OS PAIS, ÀS VEZES, MORAM EM CASAS SEPARADAS.

EM NOSSA CASA, ESTAMOS PROTEGIDOS DO FRIO E DA CHUVA.

É MUITO BOM TER UMA FAMÍLIA; NESTA VOCÊ ENCONTRA AJUDA PARA VIVER.

A FAMÍLIA É A UNIÃO DE PAIS E FILHOS. NELA VOCÊ ENCONTRA FORÇA E APOIO PARA CRESCER E APRENDER A SER FELIZ.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação deverá ser contínuo, abrangendo todas as práticas propostas, considerando as aprendizagens e os itens: participação individual e coletiva, socialização, interesse e realização das atividades individuais.

ATIVIDADES 1º ANO

1 – COMPLETE O QUADRO ABAIXO.
(PEÇA A AJUDA DE UM FAMILIAR, SE POSSÍVEL VISITE O SITE: WWW.DICIONARIODENOMESPROPRIOS.COM.BR)

QUAL O SEU NOME?	QUEM ESCOLHEU O SEU NOME?	QUAL O SIGNIFICADO DO SEU NOME?
QUEM TE AJUDA COM OS DEVERES DE CASA?	**QUEM ESTÁ TE AJUDANDO HOJE?**	**QUAL O SIGNIFICADO DO NOME DE QUEM ESTÁ TE AJUDANDO HOJE?**

2 – ATIVIDADE ORAL - RESPONDA:

A) VOCÊ ACHA QUE AS PESSOAS SÃO TODAS IGUAIS?

B) VOCÊ JÁ SENTIU QUE ERA DIFERENTE DAS OUTRAS CRIANÇAS EM ALGUM MOMENTO? COMENTE.

C) VOCÊ GOSTARIA DE MUDAR ALGUMA COISA EM SEU COMPORTAMENTO?

D) SER DIFERENTE É LEGAL? COMENTE.

3 – DESENHE SUA FAMÍLIA NO ESPAÇO ABAIXO E COM AJUDA DE UM RESPONSÁVEL, ESCREVA UMA FRASE SOBRE ELA.

PLANEJAMENTO 2º ANO

1º MOMENTO

DESENVOLVIMENTO:

Caro(a) professor(a), comece a aula de hoje falando aos estudantes da importância da família em nossas vidas, leve-os a perceber e valorizar a sua como ela é, fale a eles sobre a importância do respeito aos pais, de saber ouvir os mais velhos, avós, bisavós, tios. Faça uma roda de conversa e deixe cada um falar da sua família e da importância dela na sua vida. Peça que façam desenhos de suas famílias.

RECURSOS:

Lápis de escrever, lápis de cor, borracha e caderno.

2º MOMENTO

DESENVOLVIMENTO:

Caro(a) professor(a), trabalhe o texto "História do menino nervoso" que está na seção "Atividades" com os estudantes, levando-os a refletir sobre as suas atitudes em sala de aula, no recreio, com os colegas, com os funcionários da escola, com os pais etc.
Em seguida, entregue uma cópia do texto para cada um e peça-os para colarem no caderno de para casa, para que os pais possam ler novamente com eles e refletirem também em casa.

RECURSOS:

Cópias do texto "História do menino nervoso".

3º MOMENTO

DESENVOLVIMENTO:

Caro(a) professor(a), comece apresentando o tema da aula e explicando que irão conversar sobre os locais nos quais passamos a maior parte do nosso dia a dia, ou seja, os lugares em que vivemos.

Retome a aula anterior sobre a família e fale sobre o ambiente escolar.

Proponha aos estudantes a elaboração das regras de convivência no ambiente escolar, deixe que cada um dê a sua sugestão, assim eles se sentirão parte do processo.

Faça um cartaz com as regras sugeridas para fixar na sala de aula.

RECURSOS:

Quadro, pincel, cartolina, lápis de escrever, lápis de cor e borracha.

4º MOMENTO

DESENVOLVIMENTO:

Caro(a) professor(a), reúna os estudantes e faça um tour pela escola, deixe-os perceber o que está certo e o que está errado, as paredes pichadas, lixo no chão, as mesas estragadas, riscadas, aproveite para trabalhar com eles a preservação do ambiente escolar. Se a escola for tombada pelo patrimônio histórico, trabalhe com eles o que significa este tombamento, valorize a arquitetura da escola, leve os estudantes a perceberem que aquele espaço foi projetado para eles, pensando neles que escola foi construída, pois se sentindo parte dela, eles aprenderão a valorizá-la e preservá-la.

Em seguida volte à sala de aula e peça que reproduzam o que viram no caderno.

Num segundo momento peça que cada estudante descreva o que viu, e que mostre o seu desenho, instigue o estudante a fazer análise da situação.

RECURSOS:

Caderno, lápis de escrever, lápis de cor e borracha.

5º MOMENTO

DESENVOLVIMENTO:

Caro(a) professor(a), trabalhe com os estudantes o texto abaixo, mostrando a eles a importância da natureza, você pode sugerir que eles façam um desenho representando o ambiente ao redor da escola.

A NATUREZA	DESENHO
HÁ QUEM FALA EM NATUREZA E IMAGINA ALGO DISTANTE: GRANDE MATA, UMA FLORESTA, UM ANIMAL, UM ELEFANTE. SAIBA QUE A NATUREZA NÃO É SÓ O QUE É GIGANTE. TAMBÉM SÃO PEQUENAS COISAS, PRESERVÁ-LA É IMPORTANTE. SE PÕE FOGO NA FLORESTA O QUE SOLTA UM BALÃO ELE FAZ O QUE NÃO PRESTA AO JOGAR LIXO NO CHÃO.	

RECURSOS:

Quadro, pincel, cartolina, lápis de escrever, lápis de cor e borracha.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação deverá ser contínuo, abrangendo todas as práticas propostas, considerando as aprendizagens e os itens: participação individual e coletiva, socialização, interesse e realização das atividades individuais.

ATIVIDADES 2º ANO

1 – MARQUE COM UM X O QUE VOCÊ PODE FAZER PELA SUA FAMÍLIA?

( ) SER EDUCADO.
( ) RECLAMAR DE TUDO DENTRO DE CASA.
( ) TRATAR BEM AS PESSOAS QUE TRABALHAM EM CASA.
( ) FAZER SEMPRE COM ATENÇÃO O QUE PEDEM SEUS PAIS.

2 – PEÇA PARA ALGUÉM DA SUA FAMÍLIA LER PARA VOCÊ A HISTÓRIA DO MENINO NERVOSO.

HISTÓRIA DO MENINO NERVOSO

ERA UMA VEZ UM MENININHO QUE TINHA UM MAU TEMPERAMENTO. O PAI DELE DEU UM SACO DE PREGOS A ELE E DISSE QUE PARA CADA VEZ QUE O MENINO PERDESSE A CALMA, ELE DEVERIA PREGAR UM PREGO NA CERCA. NO PRIMEIRO DIA, O MENINO PREGOU 17 PREGOS. NAS SEMANAS SEGUINTES, COMO ELE APRENDEU A CONTROLAR SEU TEMPERAMENTO, O NÚMERO DE PREGOS PREGADOS NA CERCA DIMINUIU GRADATIVAMENTE… ELE DESCOBRIU QUE ERA MAIS FÁCIL SE SEGURAR DO QUE PREGAR AQUELES PREGOS NA CERCA.

FINALMENTE O DIA CHEGOU QUANDO O MENINO NÃO PERDEU A CALMA MESMO. ELE ENTÃO FALOU A SEU PAI SOBRE ISTO E O PAI SUGERIU QUE O MENINO AGORA TIRASSE DA CERCA, UM PREGO POR CADA DIA QUE ELE NÃO PERDESSE A CALMA.

OS DIAS PASSARAM E O MENININHO ENTÃO ESTAVA FINALMENTE PRONTO PARA DIZER A SEU PAI QUE TINHA RETIRADO TODOS OS PREGOS DA CERCA. O PAI ENTÃO O PEGOU PELA MÃO E FORAM ATÉ A CERCA.

O PAI DISSE:

"VOCÊ FEZ MUITO BEM, MEU FILHO, MAS, VEJA SÓ OS BURACOS QUE RESTARAM NA CERCA. A CERCA NUNCA MAIS SERÁ A MESMA! QUANDO VOCÊ FALA ALGUMAS COISAS COM RAIVA, ELAS DEIXAM CICATRIZES COMO ESTA AQUI.

NÃO IMPORTA QUANTAS VEZES VOCÊ DIZ 'DESCULPE-ME', A FERIDA AINDA ESTÁ LÁ. UM FERIMENTO VERBAL É A MESMA COISA QUE UM FERIMENTO FÍSICO".

(AUTOR DESCONHECIDO)

CONVIVEMOS COM MUITAS PESSOAS TODOS OS DIAS DE NOSSA VIDA. COMO TRATAMOS ESTAS PESSOAS? COMO NOS RELACIONAMOS COM ELAS? O QUE ESPERAMOS DELAS? O QUE OFERECEMOS PARA ELAS? QUANTAS VEZES VOCÊ CUMPRIMENTA, OU AGRADECE, OU MESMO DEMONSTRA COM UM GESTO DE CARINHO, A SATISFAÇÃO DESTA CONVIVÊNCIA E TROCA DIÁRIA?

3 – CONVERSE SOBRE A HISTÓRIA DO MENINO COM OS FAMILIARES**.**

4 – ESCREVA O QUE VOCÊ COSTUMA FAZER NA ESCOLA COM SEUS AMIGOS:

NA ESCOLA EU...

5 – ESCREVA NO ABAIXO AS REGRAS QUE VOCÊ APRENDEU NA ESCOLA:

_____

_____

_____

6 – LUGARES DIFERENTES.

A) PEÇA UM ADULTO PARA ACOMPANHAR VOCÊ NESTA ATIVIDADE.

B) PREENCHA O QUADRO ABAIXO DE ACORDO COM O LOCAL APROPRIADO A REALIZAR AS TAREFAS DESCRITAS.

.

MELHOR LOCAL PARA REALIZAR DEVER DE CASA	
MELHOR LOCAL PARA BRINCAR	
LOCAL ONDE DEVEMOS FICAR EM SILÊNCIO	
MELHOR LUGAR PARA ENCONTRAR COM OS AMIGOS	
MELHOR PASSEIO DO FIM DE SEMANA	
MELHOR LUGAR PARA LER	
MELHOR LOCAL PARA EXERCITAR SUA FÉ	

7 – AGORA RESPONDA:

A) OS LOCAIS FORAM OS MESMOS?

B) DEVEMOS TER ESPAÇOS DESTINADOS A REALIZAÇÃO DE DIFERENTES TAREFAS? COMENTE.

C) TODAS AS PESSOAS TÊM OS MESMOS ESPAÇOS DE REALIZAÇÕES DE TAREFAS?

8 – OBSERVE AS IMAGENS E RESPONDA ORALMENTE.

Imagem 3 - Crianças ao ar livre	Imagem 4 - Hospital	Imagem 5 - Supermercado
 Fonte: (FREEPIK, 12 mar. 2023)	 Fonte: (FREEPIK, 12 mar. 2023)	 Fonte: (PIXABAY, 12 mar. 2023)
PRAÇA	**HOSPITAL**	**SUPERMERCADO**

CITE UMA REGRA PARA CONVIVÊNCIA NA SALA DE AULA.

A) EXISTEM REGRAS PARA BRINCAR NO PARQUE DA PRAÇA?

B) MENCIONE UMA REGRA EXISTENTE NOS BRINQUEDOS DE UMA PRAÇA QUE VOCÊ CONHECE.

C) CITE UMA REGRA EXISTENTE NOS HOSPITAIS.

D) CITE UMA REGRA EXISTENTE NAS FILAS DE MANEIRA GERAL.

E) PARA UMA REGRA EXISTIR, ELA DEVE ESTAR ESCRITA EM ALGUM LUGAR?

F) TODAS AS REGRAS SÃO IGUAIS EM DIFERENTES LUGARES?

9 – EU SÓ TENHO ESTE MUNDO PARA VIVER! EU PRECISO CUIDAR DELE!

AGORA COLOQUE UM X NA RESPOSTA CERTA:

A) DEVO CUIDAR DAS PLANTAS?

( ) SIM
( ) NÃO

B) POSSO JOGAR LIXO NA RUA?

( ) SIM
( ) NÃO

C) OS ANIMAIS PODEM SER MALTRATADOS?

( ) SIM
( ) NÃO

D) DEVO AGRADECER PELA NATUREZA?

( ) SIM
( ) NÃO

www.dani-alfabetizacaodivertida.blogspot.com

10 – ESCREVA, NO CADERNO, O QUE O HOMEM FAZ QUE DESTRÓI A NATUREZA E O MEIO AMBIENTE:

REFERÊNCIAS

ATIVIDADES Dia da Natureza para imprimir. Disponível em: <https://onlinecursosgratuitos.com/20-atividades-dia-da-natureza-para-imprimir-educacao-infantil/> Acesso em 23 fev. 2023.

BRASIL. **Ministério da Educação.** Sistema de Avaliação da Educação Básica - documentos de referência: versão 1.0. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira; Diretoria de Avaliação da Educação Básica, Brasília, 2018. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/saeb/2018/documentos/saeb_documentos_de_referencia_versao_1.0.pdf. Acesso em: 05 fev. 2023.

BATITUCI, Graça e MELO, Clélia Márcia de A. A maneira lúdica de ensinar. V.5. Belo Horizonte: Fapi, 2001.

CAPOVILLA, F. C.; GONÇALVES, M. J.; MACEDO, E. C. **Tecnologia em (Re)Habilitação Cognitiva:** Uma perspectiva multidisciplinar. São Paulo: EDUNISC, 1998.

FREEPIK. Crianças ao ar livre. [s.l.], 12 mar. 2023. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/criancas-na-ilustracao-da-natureza-ao-ar-livre_11691258.htm#page=2&query=desenho%20de%20criancas%20brincando&position=5&from_view=keyword&track=ais. Acesso em: 12 mar. 2023.

FREEPIK. Hospital. [s.l.], 12 mar. 2023. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/pessoas-caminhando-e-sentadas-no-predio-do-hospital-exterior-em-vidro-da-clinica-da-cidade-ilustracao-em-vetor-plana-para-ajuda-medica-emergencia-arquitetura-conceito-de-saude_10613398.htm#query=hospital%20desenho&position=0&from_view=keyword&track=ais. Acesso em: 12 mar. 2023.

MINAS GERAIS. **Secretaria de Estado da Educação.** Plano de curso 2022. Disponível em: https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br.Acesso em: 05 fev. 2023.

OLIVEIRA, Adalgisa A. Aulas de Religião? **Mundo Jovem,** Ano XLI, no 333, Fevereiro, 2003.

PEREIRA, Rosimere de Souza. **No mundo da alfabetização.** V.2 Belo Horizonte: Fapi, 2001.

PIXABAY. Supermercado. [s.l.], 12 mar. 2023. Disponível em: https://pixabay.com/pt/illustrations/supermercado-mercado-super-2318691/ . Acesso em: 12 mar. 2023.

SCHNEIDERS, Amélia e Correa, Avelino A. **De mãos dadas:** educação religiosa. São Paulo: Scipione, 1997.

SILVA, Juliana Nair dos Santos. Plano de aula: Identidade e respeito às diferenças. **Nova Escola,** [s. l.], 2023. Disponível em: https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/1ano/ciencias/identidade-e-respeito-as-diferencas/2342. Acesso em: 21 fev. 2023.

SILVA, Juliana Nair dos Santos. Plano de aula: Self: o nosso eu com os outros. **Nova Escola,** [s. l.], 2023. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/1ano/ciencias/self-o-nosso-eu-com-os-outros/2343>. Acesso em: 05 jun. 2022.